



Relatório e Contas

1º Trimestre **2014**

## ÍNDICE

1. Identificação da Sociedade
2. Síntese de Indicadores
3. Grupo Teixeira Duarte - 1º Trimestre de 2014
4. Relatório Intercalar de Gestão
  - I. Introdução
  - II. Apreciação Global da Atividade
  - III. Factos Ocorridos Após a Conclusão do 1º Trimestre de 2014
  - IV. Perspetivas para 2014
5. Demonstrações Financeiras Consolidadas
  - I. Demonstração Consolidada da Posição Financeira
  - II. Demonstração Consolidada dos Resultados do Período
  - III. Demonstração Consolidada dos Outros Rendimentos Integrais
  - IV. Demonstração Consolidada das Alterações no Capital Próprio
  - V. Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa
  - VI. Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas

# Teixeira Duarte, S.A.

SOCIEDADE ABERTA

Sede: Lagoas Park, Edifício 2 - 2740-265 Porto Salvo

Capital Social: € 210.000.000

Número Único de Pessoa Coletiva e de

Matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Cascais-Oeiras 509.234.526

## SÍNTESE DE INDICADORES

	1º Trim. 2010	1º Trim. 2011	1º Trim. 2012	1º Trim. 2013	1º Trim. 2014	Variação 2014/2013 %
Nº médio de trabalhadores	12.742	11.817	10.412	11.358	12.705	11,9%
Volume de Negócios	297	309	283	342	357	4,2%
Proveitos Operacionais	307	319	293	354	360	1,8%
EBITDA	37	51	39	54	71	31,1%
Margem EBITDA / V.Negócios	12,3%	16,4%	13,9%	15,7%	19,8%	25,9%
EBIT	22	37	27	38	54	40,3%
Ativos fixos tangíveis + Propriedades de Investimento	1.059	1.033	1.031	1.044	1.084	3,8%
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos + Ativos financeiros disponíveis para venda + Outros investimentos	380	315	153	130	163	25,7%
Endividamento líquido	1.055	1.116	927	1.101	1.194	8,5%
Total do Capital Próprio	617	549	319	357	411	15,1%
Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital	92	8	6	7	16	122,3%

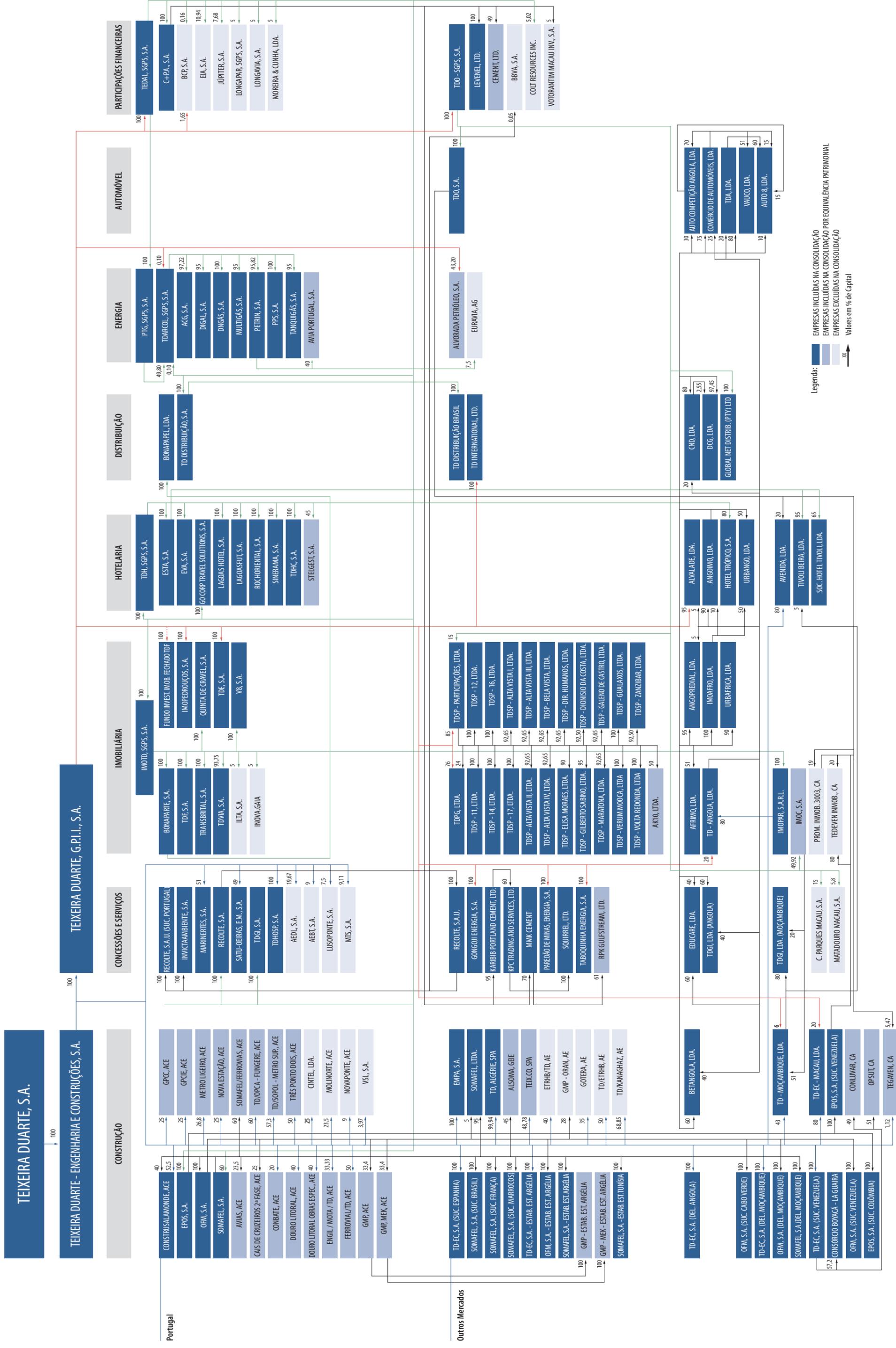
### Notas:

Os valores contabilísticos estão expressos em milhões de euros.

Os valores da coluna "Variação 2014/2013 %" foram calculados tendo por base os valores sem arredondamentos.

O Total do Capital Próprio inclui os interesses não controlados.

# GRUPO TEIXEIRA DUARTE - 1º Trimestre 2014



# Relatório Intercalar de Gestão



## I – INTRODUÇÃO

Nos termos e para os efeitos das disposições legais e regulamentares aplicáveis, a TEIXEIRA DUARTE, S.A (“TD, S.A.”) divulga o Relatório Intercalar referente aos primeiros três meses de 2014, do qual fazem parte também as demonstrações financeiras anexas.

Em cumprimento e ao abrigo dos normativos sobre a prestação de informação periódica, esclarece-se que os elementos aqui divulgados se referem apenas ao âmbito consolidado e que as demonstrações financeiras consolidadas em 31 de março de 2014, foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”), tal como adotadas na União Europeia, efetivas para os períodos iniciados em 1 de janeiro de 2014 e em conformidade com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

Refira-se a este propósito, que, em cumprimento dos normativos aplicáveis, o Grupo adotou pela primeira vez a “IFRS 11 - Empreendimentos Conjuntos”, em termos e com o alcance melhor explicados nas notas 1 e 3 do Anexo às Demonstrações financeiras. Este facto implicou que, para efeitos de comparabilidade, os indicadores das Demonstrações Consolidadas de 31 de março e 31 de dezembro de 2013 aqui apresentadas fossem reexpressados com base naquele novo normativo.

Sem prejuízo do regular acompanhamento da atividade do Grupo Teixeira Duarte pelos seus Órgãos de Fiscalização, assim como pelo reporte de informação que lhes foi sendo prestado a propósito da elaboração deste documento, os elementos aqui publicados não são, ao abrigo das disposições aplicáveis, auditados.

Para além das Demonstrações Financeiras Consolidadas e do respetivo anexo, neste documento será também apresentada uma breve exposição sobre a evolução da atividade do Grupo no período em análise, relativamente ao que se destacam, antecipadamente, os seguintes tópicos:

- **Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital** foram positivos em 15,9 milhões de euros;
- **Volume de Negócios** de 356,5 milhões de euros;
- **Mercado Externo** representa 84,4% do Volume de Negócios;
- **EBITDA** de 70,6 milhões de euros;
- **Margem EBITDA / Volume de Negócios** de 19,8%;
- **Endividamento Líquido** de 1.194 milhões de euros;
- **Ativo Líquido do Grupo** de 2.755 milhões de euros;
- **Autonomia Financeira** de 14,9%;
- **Carteira de Encomendas do Grupo Teixeira Duarte** para o setor de construção de 2.176 milhões de euros.

## II – APRECIÇÃO GLOBAL DA ATIVIDADE

### Demonstração dos Resultados dos trimestres findos em 31 de março de 2014 e de 2013

	1º T 14	1º T 13 "Reexpressado"	Var (%)	1º T 13
Proveitos operacionais	360.389	353.911	1,8%	353.890
Custos operacionais	(289.752)	(300.046)	(3,4%)	(300.221)
<b>EBITDA</b>	<b>70.637</b>	<b>53.865</b>	<b>31,1%</b>	<b>53.669</b>
Amortizações e depreciações	(15.959)	(14.276)	11,8%	(14.279)
Provisões e perdas por imparidade	(933)	(1.294)	(27,9%)	(1.120)
<b>EBIT</b>	<b>53.745</b>	<b>38.295</b>	<b>40,3%</b>	<b>38.270</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(25.710)</b>	<b>(24.524)</b>	<b>4,8%</b>	<b>(24.499)</b>
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>28.035</b>	<b>13.771</b>	<b>103,6%</b>	<b>13.771</b>
Imposto sobre o rendimento	(14.279)	(6.981)	104,5%	(6.981)
<b>Resultado líquido</b>	<b>13.756</b>	<b>6.790</b>	<b>102,6%</b>	<b>6.790</b>
<b>Atribuível a:</b>				
<b>Detentores de capital</b>	<b>15.948</b>	<b>7.173</b>	<b>122,3%</b>	<b>7.173</b>
Interesses não controlados	(2.192)	(383)	472,3%	(383)

(Valores em milhares de euros)

**Os Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital** foram positivos em 15.948 milhares de euros.

Importa assinalar que, para além do melhor desempenho das empresas do Grupo face ao trimestre homólogo, este indicador foi influenciado por diferenças de câmbio:

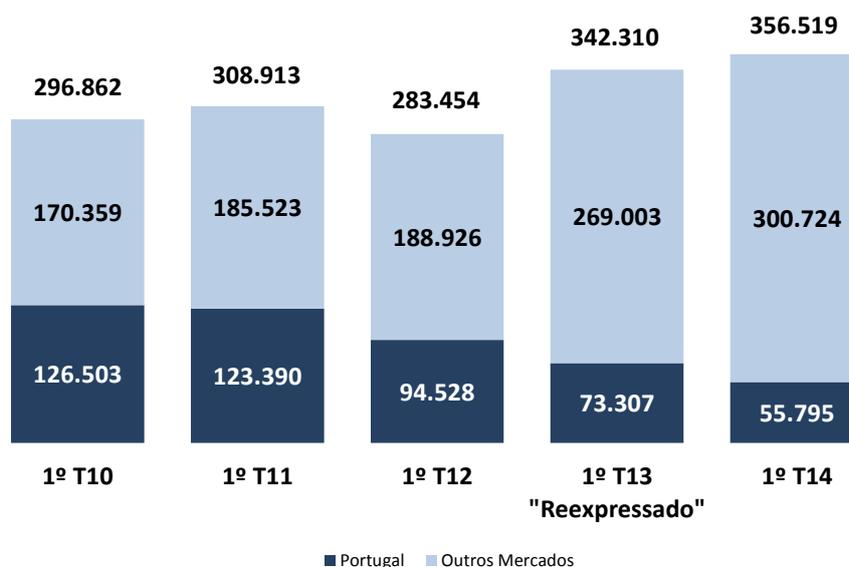
	1º T 14	1º T 13 "Reexpressado"	Var (%)	1º T 13
Diferenças de câmbio	4.676	(5.695)	-	(5.692)
	<b>4.676</b>	<b>(5.695)</b>	<b>-</b>	<b>(5.692)</b>

(Valores em milhares de euros)

O **Volume de Negócios** registou, no global, um aumento de 4,2% face ao período homólogo de 2013, atingindo 356.519 milhares de euros.

Portugal diminuiu 23,9% e os outros mercados aumentaram 11,8%, passando a representar 84,4% do total do Volume de Negócios do Grupo Teixeira Duarte.

#### Evolução do Volume de Negócios por Mercados



(Valores em milhares de euros)

Nos mapas *infra* constam o Volume de Negócios detalhado por países e por setores de atividade, sendo perceptível a exposição do Grupo a diferentes contextos económicos.

#### Volume de Negócios por Países

Países	1º T 14		1º T 13 "Reexpressado"		Variação
	Valor	Contributo	Valor	Contributo	
Portugal	55.795	15,6%	73.307	21,4%	(23,9%)
Angola	160.093	44,9%	181.518	53,0%	(11,8%)
Argélia	17.287	4,8%	13.484	3,9%	28,2%
Brasil	33.072	9,3%	18.333	5,4%	80,4%
Espanha	7.032	2,0%	6.450	1,9%	9,0%
Moçambique	10.478	2,9%	12.188	3,6%	(14,0%)
Venezuela	71.722	20,1%	34.559	10,1%	107,5%
Outros	1.040	0,3%	2.471	0,7%	(57,9%)
	<b>356.519</b>	<b>100,0%</b>	<b>342.310</b>	<b>100,0%</b>	<b>4,2%</b>

(Valores em milhares de euros)

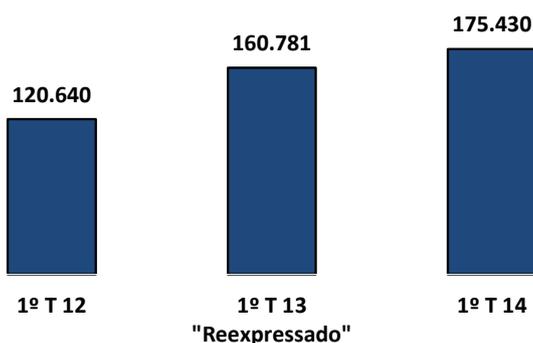
### Volume de Negócios por Atividades

Setor de Atividade	1º T 14	Contributo	1º T 13 "Reexpressado"	Contributo	Varição
Construção	175.430	49,2%	160.781	47,0%	9,1%
Concessões e Serviços	17.902	5,0%	16.194	4,7%	10,5%
Imobiliária	22.344	6,3%	21.644	6,3%	3,2%
Hotelaria	15.238	4,3%	18.253	5,3%	(16,5%)
Distribuição	46.941	13,2%	49.566	14,5%	(5,3%)
Energia	16.452	4,6%	28.812	8,4%	(42,9%)
Automóvel	62.212	17,4%	47.060	13,7%	32,2%
	<b>356.519</b>	<b>100,0%</b>	<b>342.310</b>	<b>100,0%</b>	<b>4,2%</b>

(Valores em milhares de euros)

Apresenta-se agora uma análise do volume de negócios tendo em conta a sua evolução por setor de atividade, sendo que a reexpressão acima explicada apenas teve impacto neste indicador no setor da Construção:

#### Volume de Negócios da Construção



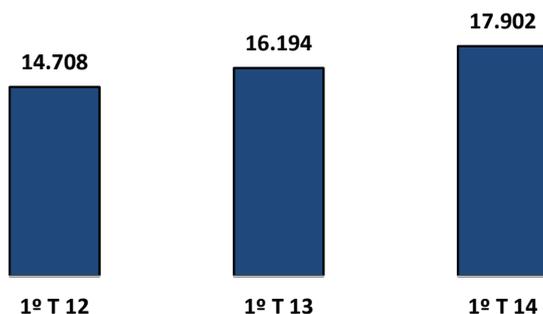
O Volume de Negócios da Construção cresceu 9,1% face a março de 2013, tendo a subida da atividade na Argélia, no Brasil e Venezuela superado as descidas registadas em Portugal, Angola e Moçambique.

Portugal reduziu 24,5%, fruto da retração generalizada, e Angola 48,1% em resultado, essencialmente, do facto de uma das grandes obras em curso neste país no primeiro trimestre de 2013, estar agora já em fase de conclusão.

Brasil e Venezuela tiveram aumentos muito significativos, tendo o primeiro subido de 7.410 milhares de euros para 21.827 milhares de euros e, o segundo, de 34.559 milhares de euros para 71.722 milhares de euros.

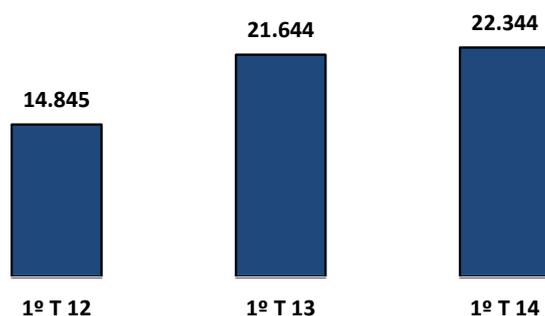
Neste enquadramento, assinala-se que em 31 de março de 2014 o mercado externo representava 88,1% do volume de negócios da Construção.

#### Volume de Negócios das Concessões e Serviços



Nas Concessões e Serviços, o Volume de Negócios cresceu 10,5% face aos primeiros três meses de 2013, com bom desempenho em todos os mercados em que o Grupo opera, em especial em Portugal, onde a angariação de novos clientes permitiu um aumento de 29,9% face a março de 2013.

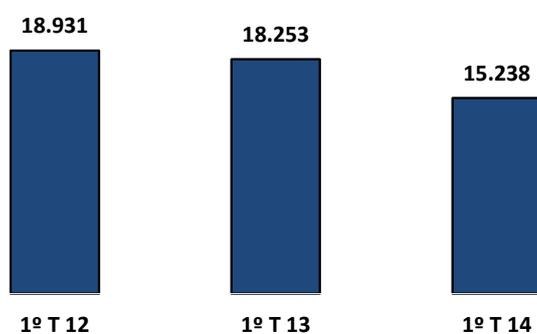
### Volume de Negócios da Imobiliária



A Imobiliária cresceu, no global, 3,2% face aos primeiros três meses de 2013.

Em Portugal, registaram-se montantes semelhantes a março de 2013, enquanto que no Brasil a desvalorização cambial fez com que o acréscimo de atividade de 22,7% não tivesse reflexos neste indicador.

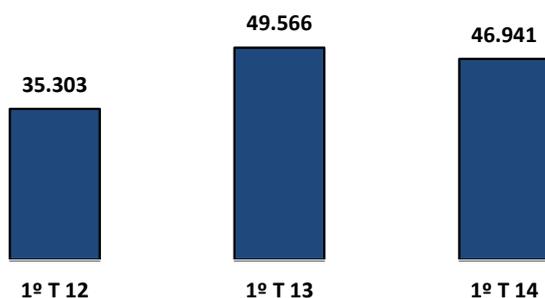
### Volume de Negócios da Hotelaria



O Volume de Negócios da Hotelaria desceu 16,5% face ao período homólogo, penalizado essencialmente pelas variações ocorridas em Angola, uma vez que Portugal e Moçambique registaram montantes semelhantes a março de 2013.

Com efeito, o encerramento, para obras de remodelação, do “Hotel Trópico”, em Luanda, teve um impacto que a melhoria registada nas outras duas unidades hoteleiras do Grupo na mesma cidade não permitiu compensar.

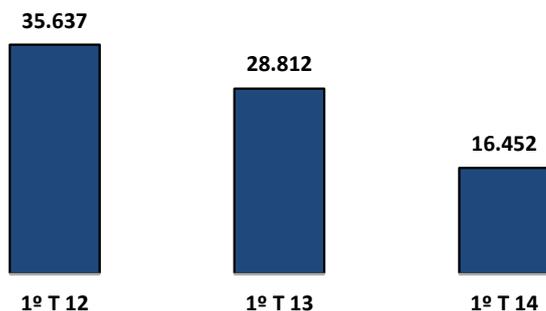
### Volume de Negócios da Distribuição



A Distribuição desceu 5,3% face a março de 2013.

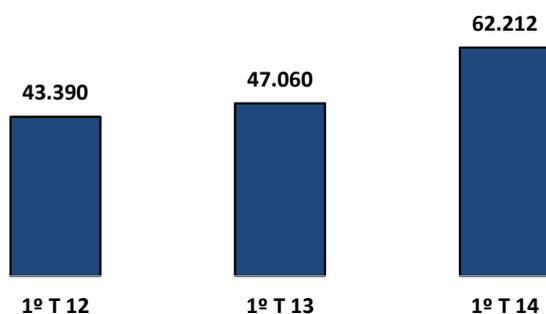
Desconsiderando o efeito cambial, a atividade registou montantes semelhantes aos primeiros três meses do ano anterior.

### Volume de Negócios da Energia



Na Energia, o Volume de Negócios do Grupo diminuiu 42,9% face ao período homólogo, essencialmente em resultado da forte quebra das vendas a grandes superfícies.

### Volume de Negócios do Automóvel



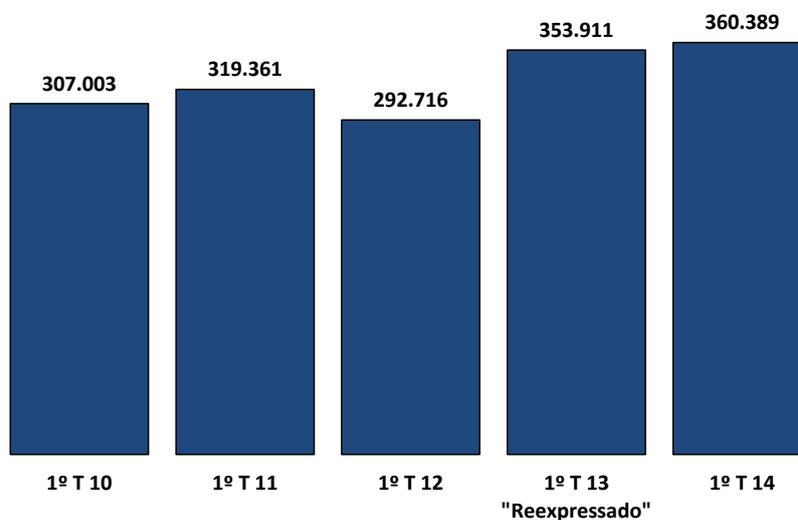
O setor Automóvel aumentou o Volume de Negócios em 32,2% relativamente ao trimestre findo em 31 de março de 2013.

Desconsiderando o efeito cambial, a atividade cresceu 37,8% face ao período homólogo.

(Valores em milhares de euros)

Os **proveitos operacionais** tiveram um acréscimo de 1,8% face a março de 2013, atingindo o montante de 360.389 milhares de euros.

### Evolução dos Proveitos Operacionais



(Valores em milhares de euros)

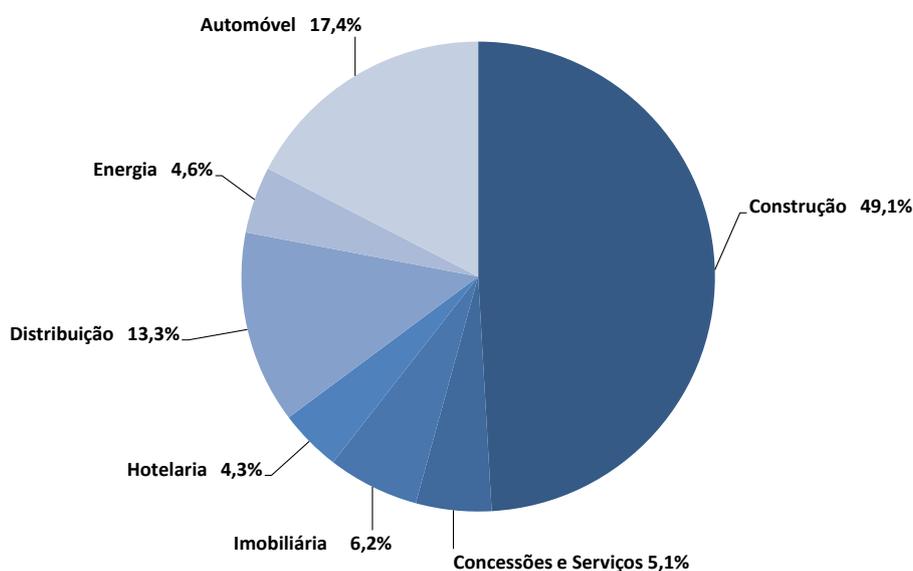
No quadro em baixo consegue-se verificar as boas prestações não só nos setores das Concessões e Serviços e Automóvel, mas também na Construção, que, apesar de em Portugal ter diminuído 25,1%, no geral, subiu 7,9% face aos primeiros três meses de 2013.

### Proveitos Operacionais por atividade e mercados geográficos:

Setor de Atividade	Mercado Interno			Mercado Externo			Total		
	1º T 14	1º T 13 "Reexpressado"	Var(%)	1º T 14	1º T 13 "Reexpressado"	Var(%)	1º T 14	1º T 13 "Reexpressado"	Var(%)
Construção	21.863	29.198	(25,1%)	155.053	134.783	15,0%	176.916	163.981	7,9%
Concessões e Serviços	6.401	4.907	30,4%	12.190	11.785	3,4%	18.591	16.692	11,4%
Imobiliária	8.818	8.843	(0,3%)	13.709	14.211	(3,5%)	22.527	23.054	(2,3%)
Hotelaria	3.079	2.368	30,0%	12.295	16.213	(24,2%)	15.374	18.581	(17,3%)
Distribuição	378	988	(61,7%)	47.380	51.123	(7,3%)	47.758	52.111	(8,4%)
Energia	16.510	31.448	(47,5%)	22	4	450,0%	16.532	31.452	(47,4%)
Automóvel	-	-	-	62.691	48.040	30,5%	62.691	48.040	30,5%
<b>Total</b>	<b>57.049</b>	<b>77.752</b>	<b>(26,6%)</b>	<b>303.340</b>	<b>276.159</b>	<b>9,8%</b>	<b>360.389</b>	<b>353.911</b>	<b>1,8%</b>

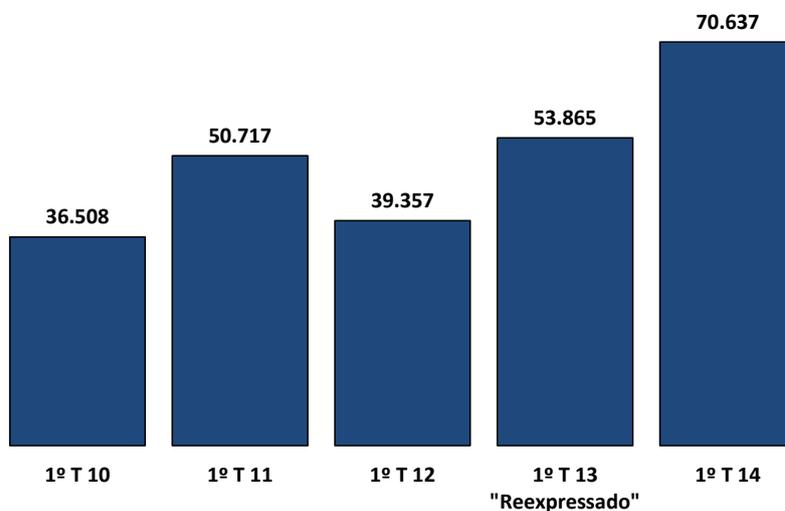
(Valores em milhares de euros)

Face às evoluções assinaladas acima, os contributos de cada um dos setores de atividade para o valor global dos proveitos operacionais alcançados em 31 de março de 2014 foram os seguintes:



O EBITDA registou um aumento de 31,1% face a março de 2013 e fixou-se em 70.637 milhares de euros.

#### Evolução do EBITDA



(Valores em milhares de euros)

Analisando este indicador por setores, verificam-se, no mapa que se segue, comportamentos muito díspares das diferentes áreas de negócio em função das características próprias de cada atividade e dos respetivos mercados de atuação.

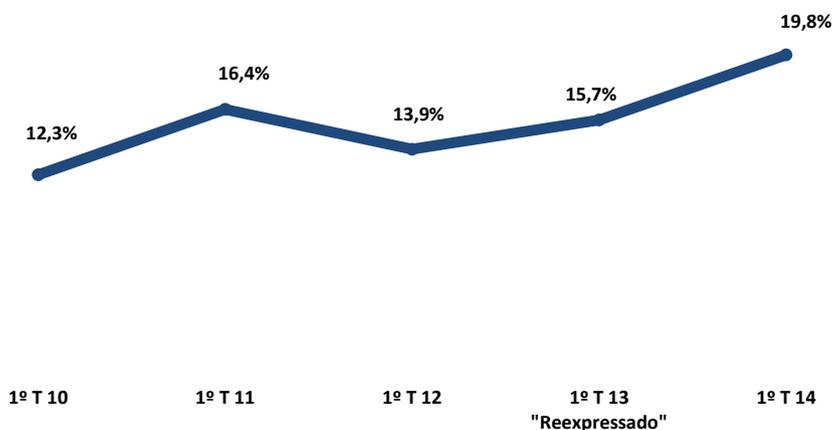
#### Evolução do EBITDA por Atividade

Setor de Atividade	1º T 14	1º T 13 "Reexpressado"	Var (%)
Construção	46.215	21.022	119,8%
Concessões e Serviços	1.506	4.703	(68,0%)
Imobiliária	11.137	5.469	103,6%
Hotelaria	3.209	7.167	(55,2%)
Distribuição	(690)	7.142	-
Energia	635	807	(21,3%)
Automóvel	12.615	11.169	12,9%
Não afetos a segmentos	(3.956)	(3.636)	8,8%
Eliminações	(34)	22	-
<b>Total</b>	<b>70.637</b>	<b>53.865</b>	<b>31,1%</b>

(Valores em milhares de euros)

A Margem EBITDA / Volume de Negócios registou um aumento de 25,9% face ao período homólogo, passando de 15,7% para 19,8% em março de 2014.

#### Evolução da Margem EBITDA / Volume de Negócios



Os resultados financeiros foram negativos em 25.710 milhares de euros no trimestre findo em 31 de março de 2014.

Este indicador apresenta montantes semelhantes face ao primeiro trimestre do ano anterior, mas com variações contrárias nas seguintes rubricas:

- Acréscimo de 3.860 milhares de euros de juros suportados;
- Efeito negativo de 5.900 milhares de euros dos resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos, enquanto que em março de 2013 esta rubrica fora negativa em 326 milhares de euros;
- Efeito positivo das diferenças de câmbio de 4.676 milhares de euros nos primeiros três meses de 2014, as quais haviam sido negativas em 5.695 milhares de euros no período homólogo.

	1º T 14	1º T 13 "Reexpressado"	Var (%)
<b>Custos e perdas financeiros:</b>	<b>(53.178)</b>	<b>(42.568)</b>	<b>24,9%</b>
Juros suportados	(22.747)	(18.887)	20,4%
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(24.648)	(17.466)	41,1%
Outros custos e perdas financeiros	(5.783)	(6.215)	(7,0%)
<b>Proveitos e ganhos financeiros:</b>	<b>32.986</b>	<b>16.918</b>	<b>95,0%</b>
Juros obtidos	2.906	4.144	(29,9%)
Diferenças de câmbio favoráveis	29.324	11.771	149,1%
Descontos de pronto pagamento obtidos	82	129	(36,4%)
Outros proveitos e ganhos financeiros	674	874	(22,9%)
<b>Resultados relativos a atividades de investimento:</b>	<b>(5.518)</b>	<b>1.126</b>	<b>-</b>
Resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos	(5.900)	(326)	1709,8%
Dividendos	137	1.146	(88,0%)
Outros investimentos	245	306	(19,9%)
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(25.710)</b>	<b>(24.524)</b>	<b>-</b>

(Valores em milhares de euros)

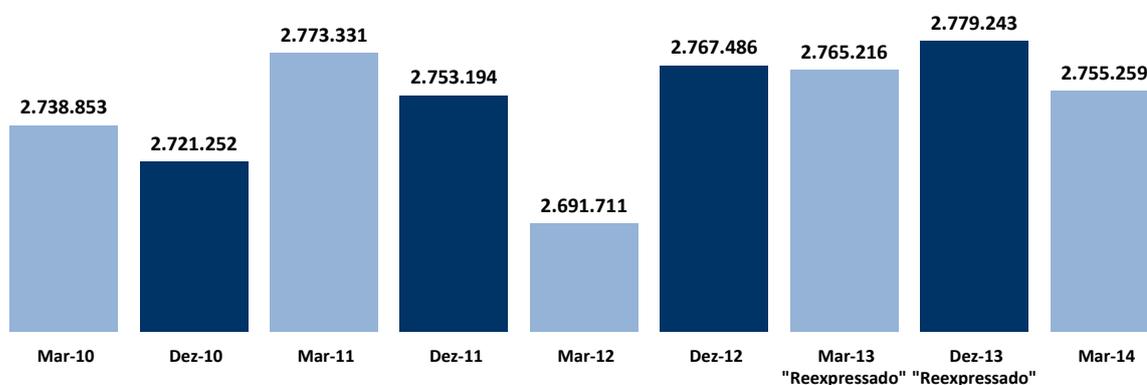
O **Imposto sobre o Rendimento** atingiu no trimestre findo em 31 de março de 2014 o montante de 14.279 milhares de euros, enquanto que no período homologado se havia fixado em 6.981 milhares de euros.

	1º T 14	1º T 13 "Reexpressado"	Var (%)
Imposto corrente	(22.628)	(15.630)	44,8%
Imposto diferido	8.349	8.649	(3,5%)
	<b>(14.279)</b>	<b>(6.981)</b>	<b>104,5%</b>

(Valores em milhares de euros)

O **Total do Ativo Líquido** desceu 0,9% em relação a 31 de dezembro de 2013 "Reexpressado", tendo atingido 2.755.259 milhares de euros.

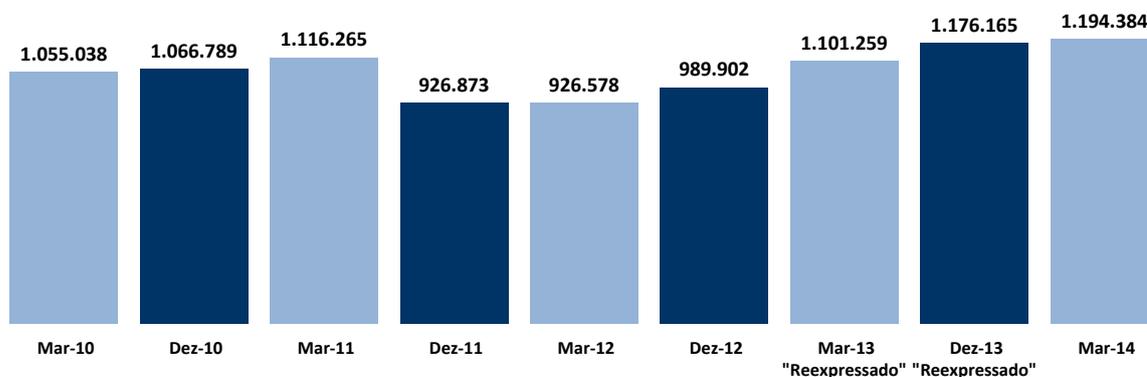
#### Evolução do Ativo Líquido



(Valores em milhares de euros)

O **Endividamento líquido** atingiu 1.194.384 milhares de euros em 31 de março deste ano, o que traduz um aumento de 1,5% em relação ao final do ano passado.

#### Evolução do Endividamento Líquido



(Valores em milhares de euros)

O **Capital Próprio Atribuível a Acionistas** aumentou 54.121 milhares de euros, passando de 325.407 milhares de euros para 379.528 milhares de euros, correspondendo a um crescimento de 16,6% em relação a 31 de dezembro de 2013.

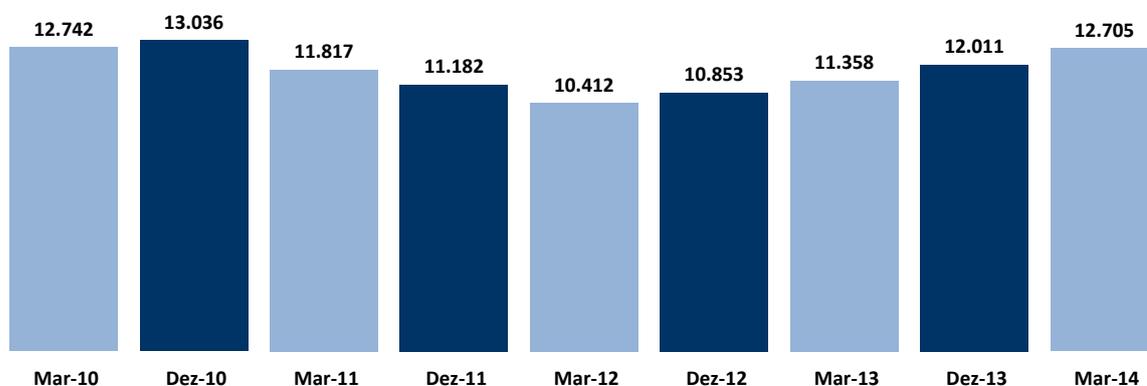
O **Total do Capital Próprio** cresceu 14%, tendo-se fixado em 411.063 milhares de euros, influenciado, essencialmente, pelos seguintes fatores:

- Resultado líquido positivo de 13.756 milhares de euros;
- Efeito positivo de 22.276 milhares de euros, resultante da conversão cambial registada em função da valorização das Divisas em que o Grupo opera face ao Euro;
- Variação positiva no justo valor dos ativos financeiros disponíveis para venda, líquidos de impostos diferidos, no montante de 15.881 milhares de euros;
- Efeito de operação de cobertura negativo de 1.201 milhares de euros, resultante da variação do justo valor do instrumento financeiro “*interest rate swap*” contratado em 2008 no âmbito da Concessão da Gestão do Edifício do Hospital de Cascais.

A **Autonomia Financeira** passou de 13% em 31 de dezembro de 2013 para 14,9% em 31 de março de 2014.

O **Número Médio de Trabalhadores** no final do trimestre findo em 31 de março de 2014 era de 12.705, registando um aumento de 5,8% face a 31 de dezembro de 2013.

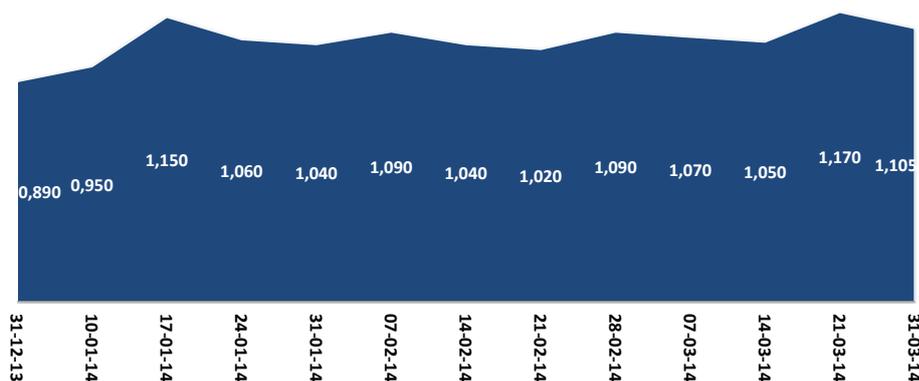
**Evolução do Número Médio de Trabalhadores**



A cotação dos títulos da “Teixeira Duarte, S.A.” subiram de 0,89 euros em 31 de dezembro de 2013 para 1,105 euros em 31 de março de 2014.

No gráfico *infra* verifica-se a evolução das cotações das ações durante os primeiros três meses deste ano, tendo variado neste período entre um mínimo de 0,87 euros e um máximo de 1,44 euros.

Cotações da Teixeira Duarte, S.A.



Foram transacionados em bolsa, neste período, 26.941.457 ações, com um volume de negócios no montante global de 29.843.557 euros.

### III. FACTOS OCORRIDOS APÓS A CONCLUSÃO DO 1º TRIMESTRE DE 2014

A TEIXEIRA DUARTE prosseguiu a sua atividade nos diversos mercados em que atua, sendo de assinalar o seguinte facto relevante ocorrido após o encerramento do primeiro trimestre de 2014, o qual foi objeto de comunicado tempestivamente divulgado ao mercado:

#### Notificação de ordem de serviço para nova obra de infraestruturas na Argélia, pelo montante de 121.749.760 euros

Em 2 de abril de 2014, o agrupamento de empresa que integra a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." foi notificado da Ordem de Serviço emitida pela entidade argelina "AGA- Algérienne de Gestion des Autoroutes" para a empreitada de "Réalisation des Installations et Equipements d'Exploitation de l'autoroute Este-Ouest, Lot Ouest" (Execução de instalações e equipamentos de exploração da Auto-estrada Este-Oeste, Lote Oeste), na Argélia.

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." é líder de agrupamento, detendo uma posição de 48%, pertencendo 46% ao Grupo empresarial argelino "ETRHB HADDAD" e 6% à espanhola "SICE, S.A.".

A empreitada tem o prazo previsto de vinte e três meses a contar do aludido dia 2 de abril de 2014 e o valor global da mesma é de 253.645.332 € (duzentos e cinquenta e três milhões seiscentos e quarenta e cinco mil trezentos e trinta e dois euros), ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor, dos quais 35,7% são pagos em euros e os restantes 64,3% em dinares argelinos, sendo que à "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.", em função da quota-parte no referido agrupamento, cabem 121.749.760 € (cento e vinte e um milhões setecentos e quarenta e nove mil setecentos e sessenta euros).

#### **IV. PERSPETIVAS PARA 2014**

Para 2014, prevê-se que venha a ocorrer um crescimento da atividade em vários países com expressão na atuação do Grupo no mercado externo, nomeadamente o aumento significativo na Venezuela.

Assim, a Carteira de Encomendas do Grupo Teixeira Duarte para o setor de construção atingiu, na sua globalidade, o expressivo valor de 2.176.068 milhares de euros em 31 de março de 2014, registando um acréscimo de 6,7% face a 31 de dezembro de 2013.

Desta forma e para além de eventuais novos contratos, o Grupo tem assegurado adequados níveis de atividade na Construção no mercado externo o que, apesar da atual conjuntura desfavorável no mercado interno, permitiu que, no global, a Teixeira Duarte tenha já contratado a execução de empreitadas no valor global de 619.647 milhares de euros para os próximos nove meses de 2014 e 547.812 milhares de euros para 2015, distribuído da seguinte forma pelos mercados de atuação do Grupo Teixeira Duarte:

	<b>Abr - Dez 2014</b>	<b>Contributo (%)</b>	<b>2015</b>	<b>Contributo (%)</b>
Portugal	71.348	11,5%	23.995	4,4%
Angola	121.942	19,7%	107.495	19,6%
Argélia	103.198	16,7%	181.467	33,1%
Brasil	70.534	11,4%	58.432	10,7%
Moçambique	50.897	8,2%	26.883	4,9%
Venezuela	191.628	30,9%	148.375	27,1%
Outros Mercados	10.100	1,6%	1.165	0,2%
<b>Total</b>	<b>619.647</b>	<b>100,0%</b>	<b>547.812</b>	<b>100,0%</b>

(Valores em milhares de euros)

Para 2014, a Teixeira Duarte mantém a previsão de atingir proveitos operacionais consolidados de 1.600 milhões de euros.

Lagoas Park, 30 de maio de 2014

O Conselho de Administração,

*Pedro Maria Calainho Teixeira Duarte*

*Manuel Maria Calainho de Azevedo Teixeira Duarte*

*Joel Vaz Viana de Lemos*

*Carlos Gomes Baptista*

*Diogo Bebiano Branco de Sá Viana Rebelo*

*Jorge Ricardo de Figueiredo Catarino*

Demonstrações Financeiras  
Consolidadas - 1º Trimestre **2014**



**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA**  
**EM 31 DE MARÇO DE 2014, 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 1 DE JANEIRO DE 2013**  
 (Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	31-03-2014	31-12-2013 "Reexpressado"	01-01-2013 "Reexpressado"
<b>Ativos não correntes:</b>				
Goodwill		29.706	29.706	29.715
Ativos intangíveis		19.095	34.563	31.281
Ativos fixos tangíveis	13	604.784	571.234	529.738
Propriedades de investimento	14	478.742	479.965	498.236
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	7 e 15	36.600	36.461	51.858
Ativos financeiros disponíveis para venda	7 e 16	105.599	84.613	48.597
Outros investimentos		20.115	15.537	14.546
Ativos por impostos diferidos	17	192.315	188.514	111.912
Clientes		52.555	53.224	58.091
Outros devedores		103	97	79
Outros ativos não correntes		2.151	1.561	1.716
<b>Total de ativos não correntes</b>		<b>1.541.765</b>	<b>1.495.475</b>	<b>1.375.769</b>
<b>Ativos correntes:</b>				
Inventários		288.597	289.894	313.575
Clientes		444.205	492.135	476.724
Outros devedores		82.651	69.315	65.099
Caixa e equivalentes a caixa	19	171.913	186.441	241.961
Outros investimentos		618	62	10.888
Outros ativos correntes		225.510	245.921	279.698
<b>Total de ativos correntes</b>		<b>1.213.494</b>	<b>1.283.768</b>	<b>1.387.945</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>7</b>	<b>2.755.259</b>	<b>2.779.243</b>	<b>2.763.714</b>
<b>Capital próprio:</b>				
Capital	20	210.000	210.000	210.000
Ajustamentos de partes de capital em associadas e empreendimentos conjuntos		4.340	1.669	1.607
Ajustamentos de conversão cambial		(13.653)	(37.085)	(3.671)
Reservas e resultados transitados		162.893	86.849	20.066
Resultado líquido consolidado		15.948	63.974	24.003
<b>Capital próprio atribuível a acionistas</b>		<b>379.528</b>	<b>325.407</b>	<b>252.005</b>
Interesses não controlados		31.535	35.321	73.863
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>		<b>411.063</b>	<b>360.728</b>	<b>325.868</b>
<b>Passivos não correntes:</b>				
Empréstimos	22	671.487	680.980	401.060
Provisões		76.591	72.934	36.148
Locações financeiras		180.745	184.062	199.580
Passivos por impostos diferidos	17	52.740	52.693	57.979
Outros credores		8.246	9.833	15.110
Outros passivos não correntes		62.501	83.906	177.793
<b>Total de passivos não correntes</b>		<b>1.052.310</b>	<b>1.084.408</b>	<b>887.670</b>
<b>Passivos correntes:</b>				
Empréstimos	22	694.810	681.626	834.905
Fornecedores		162.684	167.002	186.737
Locações financeiras		21.226	21.634	22.015
Outros credores		68.222	83.927	20.260
Outros passivos correntes		344.944	379.918	486.259
<b>Total de passivos correntes</b>		<b>1.291.886</b>	<b>1.334.107</b>	<b>1.550.176</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>7</b>	<b>2.344.196</b>	<b>2.418.515</b>	<b>2.437.846</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO</b>		<b>2.755.259</b>	<b>2.779.243</b>	<b>2.763.714</b>

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada da posição financeira em 31 de março de 2014.

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS**  
**DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013**  
 (Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	1º Trim. 14	1º Trim. 13 "Reexpressado"
<b>Proveitos operacionais:</b>			
Vendas e prestações de serviços	7 e 8	356.519	342.310
Outros proveitos operacionais	8	3.870	11.601
<b>Total de proveitos operacionais</b>	<b>8</b>	<b>360.389</b>	<b>353.911</b>
<b>Custos operacionais:</b>			
Custo das vendas		(130.512)	(110.343)
Varição da produção		(637)	(1.094)
Fornecimentos e serviços externos		(83.590)	(108.977)
Custos com o pessoal		(62.949)	(62.069)
Amortizações e depreciações	7	(15.959)	(14.276)
Provisões e perdas por imparidade em ativos depreciáveis e amortizáveis e <i>Goodwill</i>	7	(933)	(1.294)
Outros custos operacionais		(12.064)	(17.563)
<b>Total de custos operacionais</b>		<b>(306.644)</b>	<b>(315.616)</b>
<b>Resultados operacionais</b>	<b>7</b>	<b>53.745</b>	<b>38.295</b>
Custos e perdas financeiros	7 e 9	(53.178)	(42.568)
Proveitos e ganhos financeiros	7 e 9	32.986	16.918
<b>Resultados relativos a atividades de investimento:</b>			
Resultados relativos a associadas e empreendimentos conjuntos	7 e 9	(5.900)	(326)
Outros	7 e 9	382	1.452
<b>Resultados financeiros</b>		<b>(25.710)</b>	<b>(24.524)</b>
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>7</b>	<b>28.035</b>	<b>13.771</b>
Imposto sobre o rendimento	10	(14.279)	(6.981)
<b>Resultado líquido consolidado do trimestre</b>		<b>13.756</b>	<b>6.790</b>
<b>Resultado líquido atribuível a:</b>			
<b>Detentores de capital</b>	<b>11</b>	<b>15.948</b>	<b>7.173</b>
Interesses não controlados		(2.192)	(383)
<b>Resultado por ação:</b>			
Básico (euros)	11	0,04	0,02
Diluído (euros)	11	0,04	0,02

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos resultados do trimestre findo em 31 de março de 2014.

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL**  
**DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013**  
 (Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	1º Trim. 14	1º Trim. 13 "Reexpressado"
<b>Resultado líquido consolidado do trimestre</b>		<b>13.756</b>	<b>6.790</b>
<b>Rendimentos e gastos que não serão subsequentemente reclassificados para resultados</b>			
Outras variações de capital		(3.048)	(2.300)
		<b>(3.048)</b>	<b>(2.300)</b>
<b>Rendimentos e gastos que podem ser subsequentemente reclassificados para resultados</b>			
Justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	16	15.881	6.605
Ajustamentos de conversão cambial		22.276	19.592
Ajustamentos de partes de capital em associadas e empreendimentos conjuntos	15	2.671	(76)
Instrumentos financeiros de cobertura		(1.201)	559
		<b>39.627</b>	<b>26.680</b>
<b>Resultado reconhecido diretamente no capital próprio</b>		<b>36.579</b>	<b>24.380</b>
<b>Rendimento integral do trimestre</b>		<b>50.335</b>	<b>31.170</b>
<b>Rendimento integral atribuível a:</b>			
<b>Detentores de capital</b>		<b>54.121</b>	<b>32.202</b>
Interesses não controlados		(3.786)	(1.032)

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada do outro rendimento integral do trimestre findo em 31 de março de 2014.

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO  
DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013 “Reexpressado”**  
(Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	Capital	Ajustamentos de partes de capital em associadas e empreendimentos conjuntos	Ajustamentos de conversão cambial	Reservas e resultados transitados				Resultados transitados	Resultado líquido consolidado	Total do capital próprio atribuível a acionistas	Interesses não controlados	Total
					Reserva legal	Reservas livres	Reserva de justo valor	Reserva de operações de cobertura					
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2013 "Reexpressado"</b>	<b>20</b>	<b>210.000</b>	<b>1.607</b>	<b>(3.671)</b>	<b>5.500</b>	<b>65.700</b>	<b>995</b>	<b>(11.011)</b>	<b>(41.118)</b>	<b>24.003</b>	<b>252.005</b>	<b>73.863</b>	<b>325.868</b>
<b>Rendimento integral do período:</b>													
Resultado líquido consolidado do período		-	-	-	-	-	-	-	-	7.173	7.173	(383)	6.790
Variação nos ajustamentos de conversão cambial		-	-	20.558	-	-	-	-	-	-	20.558	(966)	19.592
Variação do justo valor e alienação de ativos financeiros disponíveis para venda	16	-	-	-	-	-	6.605	-	-	-	6.605	-	6.605
Efeito de operações de cobertura		-	-	-	-	-	-	559	-	-	559	-	559
Efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial	15	-	(76)	-	-	-	-	-	-	-	(76)	-	(76)
Outros		-	-	-	-	-	-	-	(2.617)	-	(2.617)	317	(2.300)
<b>Operações com detentores de capital no período:</b>													
Aplicação do resultado consolidado de 2012:		-	-	-	-	-	-	-	24.003	(24.003)	-	-	-
Transferência para resultados transitados		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de março de 2013</b>		<b>210.000</b>	<b>1.531</b>	<b>16.887</b>	<b>5.500</b>	<b>65.700</b>	<b>7.600</b>	<b>(10.452)</b>	<b>(19.732)</b>	<b>7.173</b>	<b>284.207</b>	<b>72.831</b>	<b>357.038</b>
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2014 "Reexpressado"</b>	<b>20</b>	<b>210.000</b>	<b>1.669</b>	<b>(37.085)</b>	<b>10.000</b>	<b>75.378</b>	<b>34.074</b>	<b>(8.305)</b>	<b>(24.298)</b>	<b>63.974</b>	<b>325.407</b>	<b>35.321</b>	<b>360.728</b>
<b>Rendimento integral do período:</b>													
Resultado líquido consolidado do período		-	-	-	-	-	-	-	-	15.948	15.948	(2.192)	13.756
Variação nos ajustamentos de conversão cambial		-	-	23.432	-	-	-	-	-	-	23.432	(1.156)	22.276
Variação do justo valor e alienação de ativos financeiros disponíveis para venda	16	-	-	-	-	-	15.881	-	-	-	15.881	-	15.881
Efeito de operações de cobertura		-	-	-	-	-	-	(1.201)	-	-	(1.201)	-	(1.201)
Efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial	15	-	2.671	-	-	-	-	-	-	-	2.671	-	2.671
Outros		-	-	-	-	-	-	-	(2.610)	-	(2.610)	(438)	(3.048)
<b>Operações com detentores de capital no período:</b>													
Aplicação do resultado consolidado de 2013:		-	-	-	-	-	-	-	63.974	(63.974)	-	-	-
Transferência para resultados transitados		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de março de 2014</b>		<b>210.000</b>	<b>4.340</b>	<b>(13.653)</b>	<b>10.000</b>	<b>75.378</b>	<b>49.955</b>	<b>(9.506)</b>	<b>37.066</b>	<b>15.948</b>	<b>379.528</b>	<b>31.535</b>	<b>411.063</b>

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada das alterações no capital próprio do trimestre findo em 31 de março de 2014.

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA  
DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013**  
(Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	1º Trim. 14	1º Trim. 13 "Reexpressado"
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b>			
Recebimentos de clientes		341.634	262.644
Pagamento a fornecedores		(211.058)	(248.214)
Pagamento ao pessoal		(59.651)	(57.835)
<b>Fluxo gerado pelas operações</b>		<b>70.925</b>	<b>(43.405)</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(8.014)	(5.051)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à atividade operacional		(8.544)	(14.730)
<b>Fluxos das atividades operacionais (1)</b>		<b>54.367</b>	<b>(63.186)</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Investimentos financeiros	19	10.654	8.684
Ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento		455	981
Juros e proveitos similares		4.089	4.407
Dividendos	19	137	1.146
		<b>15.335</b>	<b>15.218</b>
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Investimentos financeiros	19	(15.603)	(5.954)
Ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento		(41.335)	(17.419)
Ativos intangíveis		(146)	(288)
		<b>(57.084)</b>	<b>(23.661)</b>
<b>Fluxos das atividades de investimento (2)</b>		<b>(41.749)</b>	<b>(8.443)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Empréstimos obtidos		<b>472.384</b>	<b>844.935</b>
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Empréstimos obtidos		(468.693)	(789.610)
Juros e custos similares		(26.984)	(18.525)
		<b>(495.677)</b>	<b>(808.135)</b>
<b>Fluxos das atividades de financiamento (3)</b>		<b>(23.293)</b>	<b>36.800</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)</b>		(10.675)	(34.829)
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		(3.853)	(17.101)
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>19</b>	<b>186.441</b>	<b>241.961</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>19</b>	<b>171.913</b>	<b>190.031</b>

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do trimestre findo em 31 de março de 2014.

## **ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014**

### **1 - NOTA INTRODUTÓRIA**

A Teixeira Duarte, S.A. ("Empresa" ou "TD, S.A.") tem sede em Porto Salvo, foi constituída em 30 de novembro de 2009, com capital social de 210.000.000 euros, representado por 420.000.000 ações com o valor nominal de 0,50 euro, e tem como atividade principal a realização e gestão de investimentos, a coordenação e supervisão de outras sociedades integradas ou relacionadas com o seu Grupo empresarial.

O universo empresarial da Teixeira Duarte ("Grupo") é formado pelas empresas participadas indicadas nas Notas 4 e 15. As principais atividades do Grupo são as seguintes: Construção; Concessões e Serviços; Imobiliária; Hotelaria; Distribuição; Energia e Automóvel (Nota 7).

Os valores indicados serão expressos em milhares de euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que o Grupo opera.

No trimestre findo em 31 de março de 2014, o Grupo adotou pela primeira vez a IFRS 11 - Empreendimentos Conjuntos, a qual classifica os acordos conjuntos como operações conjuntas (combinando os conceitos existentes de ativos controlados conjuntamente e de operações controladas conjuntamente) ou como empreendimentos conjuntos (equivalente ao conceito existente de uma entidade controlada conjuntamente) e requiere a utilização do método de equivalência patrimonial nos empreendimentos conjuntos, eliminando desta forma o método de consolidação proporcional. Esta norma substituiu a IAS 31 Interesses em Empreendimentos Conjuntos e a SIC 13 Entidades Controladas Conjuntamente – Contribuições Não-Monetárias por Empreendedores. Com a adoção desta nova norma, o Grupo deixou de consolidar proporcionalmente os seus investimentos em empreendimentos conjuntos, nomeadamente os Agrupamentos Complementares de Empresas ("ACE"). Os impactos da adoção desta norma encontram-se detalhados na Nota 3.

Adicionalmente, decorrente da nova lei emitida em 2014 pela Venezuela (Convenio Cambiario nº 25), mediante o qual se estabelece uma nova taxa de câmbio para certas operações de vendas de divisas, aplicável a partir de 24 de Janeiro de 2014, verificou-se neste trimestre uma desvalorização significativa do bolívar venezuelano (Nota 6).

### **2 – BASES DE APRESENTAÇÃO**

As demonstrações financeiras consolidadas em 31 de março de 2014, foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS"), tal como adotadas na União Europeia, efetivas para os períodos iniciados em 1 de janeiro de 2014 e em conformidade com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

### **3 - ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS**

As políticas contabilísticas adotadas são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, e descritas no respetivo anexo, exceto no que respeita às normas e interpretações cuja data de eficácia corresponde aos exercícios iniciados em ou após 1 de janeiro de 2014, nomeadamente da adoção da IFRS 11 - Empreendimentos Conjuntos, da qual resultou a descontinuação da aplicação do método da consolidação proporcional aos seus investimentos em empreendimentos conjuntos, nomeadamente os Agrupamentos Complementares de Empresas ("ACE").

Em resultado da adoção da IFRS 11, foram efetuadas as seguintes alterações às Demonstrações Consolidadas da Posição Financeira em 31 de dezembro de 2013 e 1 de janeiro de 2013 anteriormente reportadas e à Demonstrações Consolidadas dos Resultados e dos Fluxos de Caixa anteriormente reportadas para o trimestre findo a 31 de março de 2013:

#### Reconciliação da Posição Financeira de 31 de dezembro de 2012 e 1 de janeiro de 2013:

	01-01-2003 "Reexpressado"	Aplicação da IFRS 11	31-12-2012
<b>Ativos não correntes:</b>			
Ativos fixos tangíveis	529.738	(37)	529.775
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	51.858	1.149	50.709
Outros ativos não correntes	794.173	-	794.173
<b>Total de ativos não correntes</b>	<b>1.375.769</b>	<b>1.112</b>	<b>1.374.657</b>
<b>Ativos correntes:</b>			
Clientes	476.724	(127)	476.851
Outros devedores	65.099	1.004	64.095
Caixa e equivalentes a caixa	241.961	(4.102)	246.063
Outros ativos correntes	604.161	(1.659)	605.820
<b>Total de ativos correntes</b>	<b>1.387.945</b>	<b>(4.884)</b>	<b>1.392.829</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.763.714</b>	<b>(3.772)</b>	<b>2.767.486</b>
<b>Capital próprio:</b>			
<b>Capital próprio atribuível a acionistas</b>	<b>252.005</b>	<b>-</b>	<b>252.005</b>
Interesses não controlados	73.863	-	73.863
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>325.868</b>	<b>-</b>	<b>325.868</b>
<b>Passivos não correntes:</b>			
Provisões	36.148	(2.055)	38.203
Outros passivos não correntes	851.522	-	851.522
<b>Total de passivos não correntes</b>	<b>887.670</b>	<b>(2.055)</b>	<b>889.725</b>
<b>Passivos correntes:</b>			
Fornecedores	186.737	(1.093)	187.830
Outros credores	20.260	1.163	19.097
Outros passivos correntes	1.343.179	(1.787)	1.344.966
<b>Total de passivos correntes</b>	<b>1.550.176</b>	<b>(1.717)</b>	<b>1.551.893</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>2.437.846</b>	<b>(3.772)</b>	<b>2.441.618</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>2.763.714</b>	<b>(3.772)</b>	<b>2.767.486</b>

#### Reconciliação da Posição Financeira de 31 de março de 2013:

	31-03-2003 "Reexpressado"	Aplicação da IFRS 11	31-03-2013
<b>Ativos não correntes:</b>			
Ativos fixos tangíveis	544.315	(31)	544.346
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	52.005	1.227	50.778
Outros ativos não correntes	814.920	-	814.920
<b>Total de ativos não correntes</b>	<b>1.411.240</b>	<b>1.196</b>	<b>1.410.044</b>
<b>Ativos correntes:</b>			
Clientes	499.754	(22)	499.776
Outros devedores	65.702	1.376	64.326
Caixa e equivalentes a caixa	190.031	(4.064)	194.095
Outros ativos correntes	598.489	(1.459)	599.948
<b>Total de ativos correntes</b>	<b>1.353.976</b>	<b>(4.169)</b>	<b>1.358.145</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.765.216</b>	<b>(2.973)</b>	<b>2.768.189</b>
<b>Capital próprio:</b>			
<b>Capital próprio atribuível a acionistas</b>	<b>284.207</b>	<b>-</b>	<b>284.207</b>
Interesses não controlados	72.831	-	72.831
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>357.038</b>	<b>-</b>	<b>357.038</b>
<b>Passivos não correntes:</b>			
Provisões	35.914	(1.877)	37.791
Outros passivos não correntes	745.318	-	745.318
<b>Total de passivos não correntes</b>	<b>781.232</b>	<b>(1.877)</b>	<b>783.109</b>
<b>Passivos correntes:</b>			
Fornecedores	158.477	(630)	159.107
Outros credores	23.534	1.160	22.374
Outros passivos correntes	1.444.935	(1.626)	1.446.561
<b>Total de passivos correntes</b>	<b>1.626.946</b>	<b>(1.096)</b>	<b>1.628.042</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>2.408.178</b>	<b>(2.973)</b>	<b>2.411.151</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>2.765.216</b>	<b>(2.973)</b>	<b>2.768.189</b>

**Reconciliação da Posição Financeira de 31 de dezembro de 2013:**

	31-12-2003 "Reexpressado"	Aplicação da IFRS 11	31-12-2013
<b>Ativos não correntes:</b>			
Ativos fixos tangíveis	571.234	(23)	571.257
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	36.461	563	35.898
Outros ativos não correntes	887.780	-	887.780
<b>Total de ativos não correntes</b>	<b>1.495.475</b>	<b>540</b>	<b>1.494.935</b>
<b>Ativos correntes:</b>			
Clientes	492.135	(170)	492.305
Outros devedores	69.315	8	69.307
Caixa e equivalentes a caixa	186.441	(3.471)	189.912
Outros ativos correntes	535.877	(1.260)	537.137
<b>Total de ativos correntes</b>	<b>1.283.768</b>	<b>(4.893)</b>	<b>1.288.661</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.779.243</b>	<b>(4.353)</b>	<b>2.783.596</b>
<b>Capital próprio:</b>			
<b>Capital próprio atribuível a acionistas</b>	<b>325.407</b>	-	<b>325.407</b>
Interesses não controlados	35.321	-	35.321
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>360.728</b>	-	<b>360.728</b>
<b>Passivos não correntes:</b>			
Provisões	72.934	(1.473)	74.407
Outros passivos não correntes	1.011.474	-	1.011.474
<b>Total de passivos não correntes</b>	<b>1.084.408</b>	<b>(1.473)</b>	<b>1.085.881</b>
<b>Passivos correntes:</b>			
Fornecedores	167.002	(771)	167.773
Outros credores	83.927	(235)	84.162
Outros passivos correntes	1.083.178	(1.874)	1.085.052
<b>Total de passivos correntes</b>	<b>1.334.107</b>	<b>(2.880)</b>	<b>1.336.987</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>2.418.515</b>	<b>(4.353)</b>	<b>2.422.868</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>2.779.243</b>	<b>(4.353)</b>	<b>2.783.596</b>

**Reconciliação da Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa do trimestre findo em 31 de março de 2013:**

	1º Trim. 13 "Reexpressado"	Aplicação da IFRS 11	1º Trim. 13
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b>			
Recebimentos de clientes	262.644	(119)	262.763
Pagamento a fornecedores	(248.214)	631	(248.845)
Pagamento ao pessoal	(57.835)	8	(57.843)
<b>Fluxo gerado pelas operações</b>	<b>(43.405)</b>	<b>520</b>	<b>(43.925)</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(5.051)	-	(5.051)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à atividade operacional	(14.730)	(482)	(14.248)
<b>Fluxos das atividades operacionais (1)</b>	<b>(63.186)</b>	<b>38</b>	<b>(63.224)</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>			
	<b>15.218</b>	-	<b>15.218</b>
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
	<b>(23.661)</b>	-	<b>(23.661)</b>
<b>Fluxos das atividades de investimento (2)</b>	<b>(8.443)</b>	-	<b>(8.443)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Empréstimos obtidos	844.935		844.935
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
	<b>(808.135)</b>	-	<b>(808.135)</b>
<b>Fluxos das atividades de financiamento (3)</b>	<b>36.800</b>	-	<b>36.800</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)</b>	<b>(34.829)</b>	<b>38</b>	<b>(34.867)</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>	<b>(17.101)</b>	-	<b>(17.101)</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>241.961</b>	<b>(4.102)</b>	<b>246.063</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>190.031</b>	<b>(4.064)</b>	<b>194.095</b>

**Reconciliação da Demonstração Consolidada dos Resultados do trimestre findo em 31 de março de 2013:**

	1º Trim. 13 "Reexpressado"	Aplicação da IFRS 11	1º Trim. 13
<b>Proveitos operacionais:</b>			
Vendas e prestações de serviços	342.310	30	342.280
Outros proveitos operacionais	11.601	(9)	11.610
<b>Total de proveitos operacionais</b>	<b>353.911</b>	<b>21</b>	<b>353.890</b>
<b>Custos operacionais:</b>			
Custo das vendas	(110.343)	-	(110.343)
Variação da produção	(1.094)	-	(1.094)
Fornecimentos e serviços externos	(108.977)	168	(109.145)
Custos com o pessoal	(62.069)	8	(62.077)
Amortizações e depreciações	(14.276)	3	(14.279)
Provisões e perdas por imparidade em ativos depreciables e amortizáveis e <i>Goodwill</i>	(1.294)	(174)	(1.120)
Outros custos operacionais	(17.563)	(1)	(17.562)
<b>Total de custos operacionais</b>	<b>(315.616)</b>	<b>4</b>	<b>(315.620)</b>
<b>Resultados operacionais</b>	<b>38.295</b>	<b>25</b>	<b>38.270</b>
Custos e perdas financeiros	(42.568)	16	(42.584)
Proveitos e ganhos financeiros	16.918	(36)	16.954
Resultados relativos a atividades de investimento:			
Resultados relativos a associadas e empreendimentos conjuntos	(326)	(5)	(321)
Outros	1.452	-	1.452
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(24.524)</b>	<b>(25)</b>	<b>(24.499)</b>
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>13.771</b>	<b>-</b>	<b>13.771</b>
Imposto sobre o rendimento	(6.981)	-	(6.981)
<b>Resultado líquido consolidado do trimestre</b>	<b>6.790</b>	<b>-</b>	<b>6.790</b>
<b>Resultado líquido atribuível a:</b>			
<b>Detentores de capital</b>	<b>7.173</b>	<b>-</b>	<b>7.173</b>
Interesses não controlados	(383)	-	(383)
<b>Resultado por ação:</b>			
Básico (euros)	0,02	-	0,02
Diluído (euros)	0,02	-	0,02

#### 4 - EMPRESAS INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Em 31 de março de 2014 foram incluídas na consolidação, pelo método integral, TEIXEIRA DUARTE, S.A. e as seguintes empresas controladas:

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
<b>MERCADO INTERNO</b>		
<b>CONSTRUÇÃO</b>		
CONSTRUSALAMONDE, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	92,50%
EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
OFM - Obras Públicas, Ferroviárias e Marítimas, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
<b>CONCESSÕES E SERVIÇOS</b>		
INVICTAAMBIENTE - Recolha de Resíduos e Limpeza Pública, S.A.	Praça do Bom Sucesso, nº 61 - Escritórios 501 e 502 Porto	100,00%
MARINERTES, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	51,00%
RECOLTE – Serviços e Meio Ambiente, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
SATU-Oeiras - Sistema Automático de Transporte Urbano, S.A. (a)	Edifício Paço de Arcos, E.N. 249/3 Paço de Arcos	49,00%
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
<b>IMOBILIÁRIA</b>		
BONAPARTE - Imóveis Comerciais e Participações, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
IMOPEDROUÇOS - Sociedade Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
IMOTD - SGPS, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
QUINTA DE CRAVEL - Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDE - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TD VIA - Sociedade Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	93,75%
TDF - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TRANSBRITAL - Transportes e Britas Pio Monteiro & Filhos, S.A.	Pedreira das Perdigueiras - Laveiras Paço de Arcos	100,00%
V8 - Gestão Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%

<b>Denominação social</b>	<b>Sede</b>	<b>Percentagem de participação efetiva</b>
<b>HOTELARIA</b>		
ESTA - Gestão de Hotéis, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
EVA - Sociedade Hoteleira, S.A.	Av. República, nº 1 Faro	100,00%
GO CORP TRAVEL SOLUTIONS – Agência de Viagens, S.A.	Rua da Comunidade Lusíada, nº 2, Letra C Faro	100,00%
LAGOASFUT - Equipamento Recreativo e Desportivo, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
LAGOAS HOTEL, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
ROCHORIENTAL - Sociedade Hoteleira, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
SINERAMA - Organizações Turísticas e Hoteleiras, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDH - SGPS, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDHC - Instalações para Desporto e Saúde, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
<b>DISTRIBUIÇÃO</b>		
BONAPAPEL - Artigos de Papelaria e Equipamentos Informáticos - Unipessoal, Lda.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TEIXEIRA DUARTE - DISTRIBUIÇÃO S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
<b>ENERGIA</b>		
ACG - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	48,61%
DIGAL - Distribuição e Comércio, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	47,50%
DNGÁS - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	50,00%
MULTIGÁS - Sociedade Comercial e Distribuidora de Gás, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	47,50%
PETRIN - Petróleos e Investimentos, S.A. (b)	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	47,91%
PPS - Produtos Petrolíferos, S.A. (b)	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	50,00%
PTG - SGPS, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TANQUIGÁS - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	47,50%
TDARCOL - SGPS, S.A. (c)	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	50,00%
<b>AUTOMÓVEL</b>		
TDO - Investimento e Gestão, S.A.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D Funchal	100,00%

<b>Denominação social</b>	<b>Sede</b>	<b>Percentagem de participação efetiva</b>
<b>OUTRAS</b>		
C + P.A. - Cimento e Produtos Associados, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDO - SGPS, S.A.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D Funchal	100,00%
TEDAL - SGPS, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
<b><u>MERCADO EXTERNO</u></b>		
<b><u>AFRICA DO SUL</u></b>		
<b>DISTRIBUIÇÃO</b>		
Global Net Distributors (Pty) Ltd.	Po Box 15318 Farrarmere – Benon – Gauteng 1518 Africa do Sul	100,00%
<b><u>ANGOLA</u></b>		
<b>CONSTRUÇÃO</b>		
BETANGOLA - Betões e Pré-Fabricados de Angola, Lda.	Rua Comandante Che Guevara, 67 - 1º D Luanda	100,00%
<b>CONCESSÕES E SERVIÇOS</b>		
EDUCARE - Actividades Educativas e Culturais, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C C Luanda	100,00%
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, Lda.	Rua Comandante Che Guevara, 67 - 1º D Luanda	100,00%
<b>IMOBILIÁRIA</b>		
AFRIMO - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 51 - 1º C Luanda	51,00%
ANGOPREDIAL - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
IMOAFRO - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Angola), Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
URBÁFRICA - Sociedade Imobiliária, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 35 - 5º C Luanda	90,00%
<b>HOTELARIA</b>		
ALVALADE - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda.	Rua Comandante Gika – Bairro Maiango Luanda	100,00%
ANGOIMO - Empreendimentos e Construções, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 35 – 5º C Luanda	100,00%
HOTEL TRÓPICO, S.A.	Rua da Missão, 103 Luanda	80,00%

<b>Denominação social</b>	<b>Sede</b>	<b>Percentagem de participação efetiva</b>
URBANGO - Gestão Imobiliária, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
<b>DISTRIBUIÇÃO</b>		
CND – Companhia Nacional de Distribuição, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 51 - 1º C Luanda	100,00%
DCG – Distribuição e Comércio Geral, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van - Dúnem Luanda	100,00%
<b>AUTOMÓVEL</b>		
AUTO COMPETIÇÃO Angola, Lda.	Rua Eugénio de Castro, Instalações do Cine Atlântico - Luanda	100,00%
AUTO 8, Lda.	Via A-1, Lote CCB-5 - Pólo Automóvel Luanda	100,00%
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, Lda.	Rua Frederich Engels, 9 Luanda	100,00%
TDA - Comércio e Indústria, Lda.	Rua Amilcar Cabral, nº 27 R/C, Letra C Luanda	100,00%
VAUCO - Automóveis e Equipamentos, Lda.	Rua Ho Chi Min (Largo 1º de Maio) Luanda	51,00%
<b><u>ARGÉLIA</u></b>		
<b>CONSTRUÇÃO</b>		
TEIXEIRA DUARTE ALGERIE, SPA	Parc Miremont, Rue A, nº 136 Bouzareah Alger	99,94%
<b><u>BRASIL</u></b>		
<b>CONSTRUÇÃO</b>		
EMPA - Serviços de Engenharia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	100,00%
SOMAFEL Brasil – Obras Ferroviárias e Marítimas, Ltda.	Rua Major Lopes, 800 – sala 306 Bairro São Pedro – Belo Horizonte	60,00%
<b>CONCESSÕES E SERVIÇOS</b>		
GONGOJI Montante Energia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 - sala 310 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	100,00%
PAREDÃO de Minas Energia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 - sala 306 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	100,00%
TABOQUINHA Energia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 - sala 308 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	100,00%
<b>IMOBILIÁRIA</b>		
TDPG - Empreendimentos Imobiliários e Hoteleiros, Ltda.	Avenida Domingos Ferreira nº 4060, sala 301 Boa Viagem - Cidade de Recife	100,00%
TDSP - Participações, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%

<b>Denominação social</b>	<b>Sede</b>	<b>Porcentagem de participação efetiva</b>
TDSP - Elisa de Moraes, Empreendimentos Imobiliários, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	90,00%
TDSP - Bela Vista, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Galeno de Castro, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Maratona, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Direitos Humanos, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP – Alta Vista I, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP – Verum Mooca, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP – Gilberto Sabino, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	95,00%
TDSP – Alta Vista II, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP – Gualaxos, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP – Alta Vista III, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP – Zanzibar, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,50%
TDSP – Dionísio da Costa, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,50%
TDSP - 11, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - 12, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP – Volta Redonda, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - 14, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP – Alta Vista IV, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - 16, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - 17, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%

**DISTRIBUIÇÃO**

TDD - Distribuição Brasil, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
----------------------------------	---	---------

**CHIPRE****OUTRAS**

LEVENEL, Limited	Irakli, Egkomi, 2413 Nicósia	100,00%
------------------	------------------------------	---------

**ESPAÑA****CONCESSÕES E SERVIÇOS**

RECOLTE, Servicios Y Medioambiente, S.A.U.	Av. Alberto Alcocer, 24 - 7º Madrid	100,00%
--	-------------------------------------	---------

<b>Denominação social</b>	<b>Sede</b>	<b>Percentagem de participação efetiva</b>
<b><u>GIBRALTAR</u></b>		
<b>CONSTRUÇÃO</b>		
Teixeira Duarte International, LTD.	23, Portland House - Glacis Road Gibraltar	100,00%
<b><u>MACAU</u></b>		
<b>CONSTRUÇÃO</b>		
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Macau), Lda.	Rua de Xangai, 175 Edifício Assoc. Comercial de Macau, 10 A Macau	100,00%
<b><u>MOÇAMBIQUE</u></b>		
<b>CONSTRUÇÃO</b>		
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Moçambique), Lda.	Av. 24 de Julho, 141 Maputo	74,46%
<b>CONCESSÕES E SERVIÇOS</b>		
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, Lda.	Av. 24 de Julho, 141 Maputo	69,55%
<b>IMOBILIÁRIA</b>		
IMOPAR - Centro Comercial de Maputo, S.A.R.L.	Av. 24 de Julho, 135 Maputo	100,00%
<b>HOTELARIA</b>		
AVENIDA - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda.	Av. 24 de Julho, 135 Maputo	100,00%
Sociedade Hotel Tivoli, Lda.	Av. 25 de Setembro, 1321 Maputo	65,00%
TIVOLI BEIRA - Hotelaria e Serviços, Lda.	Av. 24 de Julho, 141 Maputo	98,72%
<b><u>NAMÍBIA</u></b>		
<b>CONCESSÕES E SERVIÇOS</b>		
KARIBIB Portland Cement (PTY)	P O Box 9574 Windhoek Namíbia	95,00%
KPC Trading and Services	P O Box 2143 Windhoek Namíbia	57,00%
SQUIRREL Investments 115 PTY, Ltd.	P O Box 2143 Windhoek Namíbia	95,00%
<b><u>RÚSSIA</u></b>		
<b>CONCESSÕES E SERVIÇOS</b>		
MMK Cement, Limited Liability Company	Murmansk Rússia	70,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
--------------------	------	-------------------------------------

**VENEZUELA****CONSTRUÇÃO**

Consorcio Boyacá – La Guaira	Av. San Juan Bosco Ota Coromoto no Aplica Urb. Altamira – Caracas Venezuela	57,20%
------------------------------	---	--------

(a) O Grupo detém o controlo destas subsidiárias através da subsidiária TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A.

(b) O Grupo detém o controlo destas subsidiárias através da subsidiária TDARCOL - SGPS, S.A.

(c) O Grupo detém o controlo destas subsidiárias através da subsidiária PTG - SGPS, S.A.

**5 - ALTERAÇÕES NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO**

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2014, não se verificaram entradas e saídas no perímetro de consolidação, face ao perímetro de consolidação em 31 de dezembro de 2013.

**6 - COTAÇÕES**

As cotações utilizadas para converter para euros os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, bem como os resultados das operações desenvolvidas em países com moeda funcional distinta do Euro, nos trimestres findos em 31 de março de 2014 e de 2013, foram as seguintes:

Divisa	Câmbio de fecho			Câmbio médio		
	31-03-2014	31-12-2013	Var	31-03-2014	31-03-2013	Var
Dólar Americano	1,3788	1,3791	(0,02%)	1,3727	1,3170	4,23%
Pataca Macaense	11,0182	11,0141	0,04%	10,9707	10,5219	4,27%
Metical Moçambicano	41,8200	41,2400	1,41%	41,5575	39,5075	5,19%
Bolívar Venezuelano (a)	14,7532	8,6774	70,02%	15,4689	6,9509	122,55%
Kwanza Angolano	133,9980	134,5920	(0,44%)	133,4458	126,0405	5,88%
Dinar Argelino	108,1372	108,1034	0,03%	107,2769	103,2285	3,92%
Dirham Marroquino	11,2296	11,2621	(0,29%)	11,2338	11,1469	0,78%
Real Brasileiro	3,1276	3,2576	(3,99%)	3,2200	2,6376	22,08%
Hryvnia Ucrâniana	15,6839	11,3638	38,02%	13,1292	10,6882	22,84%
Dólar Namibiano	14,5875	14,5660	0,15%	14,7989	11,7131	26,34%
Escudo Cabo Verde	110,2650	110,2650	-	110,2650	110,2650	-
Rublo Russo	48,7800	45,3246	7,62%	47,9490	40,2378	19,16%
Dinar Tunisino	2,1797	2,2701	(3,98%)	2,1998	2,0621	6,68%
Rand Africa do Sul	14,5875	14,5660	0,15%	14,7989	11,7131	26,34%
Peso Columbiano	2.715,9300	2.661,6600	2,04%	2.732,2850	na	-

(a) Conforme mencionado na Nota introdutória, decorrente da nova lei emitida em 2014 pela Venezuela (Convenio Cambiario nº 25), mediante o qual se estabelece uma nova taxa de câmbio para certas operações de vendas de divisas, aplicável a partir de 24 de Janeiro de 2014, verificou-se neste trimestre uma desvalorização significativa do bolívar venezuelano. Especificamente, esta legislação é aplicável para a liquidação de operações de venda de divisas destinadas, nomeadamente, ao pagamento de “investimentos internacionais” (um conceito que inclui a repatriação de capital inicial e remessa de juros e dividendos). A liquidação de divisas para essas operações será efectuada à taxa de câmbio resultante da última alocação de divisas feita através do sistema de leilão (SICAD).

## 7 – INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

O Grupo encontra-se organizado de acordo com os seguintes segmentos de negócio:

- Construção;
- Concessões e serviços;
- Imobiliária;
- Hotelaria;
- Distribuição;
- Energia;
- Automóvel.

As vendas e prestações de serviços e os resultados de cada um dos segmentos operacionais acima mencionados, nos trimestres findos em 31 de março de 2014 e de 2013 “Reexpressado”, foram como segue:

Segmento	Vendas e prestações de serviços						Resultados operacionais	
	1º Trim. 14			1º Trim. 13 "Reexpressado"			1º Trim. 14	1º Trim. 13
	Clientes externos	Intersegmental	Total	Clientes externos	Intersegmental	Total	"Reexpressado"	
Construção	175.430	28.697	204.127	160.781	15.449	176.230	35.926	11.760
Concessões e serviços	17.902	2.764	20.666	16.194	3.922	20.116	718	3.695
Imobiliária	22.344	2.636	24.980	21.644	3.285	24.929	9.827	4.882
Hotelaria	15.238	3.184	18.422	18.253	2.191	20.444	1.290	4.585
Distribuição	46.941	1.110	48.051	49.566	2.201	51.767	(2.267)	5.927
Energia	16.452	583	17.035	28.812	689	29.501	214	355
Automóvel	62.212	2.577	64.789	47.060	2.781	49.841	12.028	10.705
Não afetos a segmentos	-	976	976	-	-	-	(3.957)	(3.636)
Eliminações	-	(42.527)	(42.527)	-	(30.518)	(30.518)	(34)	22
	<b>356.519</b>	<b>-</b>	<b>356.519</b>	<b>342.310</b>	<b>-</b>	<b>342.310</b>	<b>53.745</b>	<b>38.295</b>
Custos e perdas financeiros (Nota 9)							(53.178)	(42.568)
Proveitos e ganhos financeiros (Nota 9)							32.986	16.918
Resultados relativos a atividades de investimento (Nota 9)							(5.518)	1.126
<b>Resultados antes de impostos</b>							<b>28.035</b>	<b>13.771</b>

As transações intersegmentais são efetuadas em condições e termos de mercado, equiparáveis às transações efetuadas com entidades terceiras.

As políticas contabilísticas nos diversos segmentos são consistentes com as políticas do Grupo.

Outras informações:

Segmento	Dispêndios de capital fixo		Amortizações e depreciações em resultados		Provisões e perdas por imparidade (a)	
	1º Trim. 14	1º Trim. 13 "Reexpressado"	1º Trim. 14	1º Trim. 13 "Reexpressado"	1º Trim. 14	1º Trim. 13 "Reexpressado"
	Construção	9.159	18.474	9.100	7.946	1.189
Concessões e serviços	1.361	437	1.044	1.006	(256)	2
Imobiliária	2.758	187	1.310	611	-	(24)
Hotelaria	13.197	923	1.919	2.582	-	-
Distribuição	9.502	2.327	1.577	1.215	-	-
Energia	341	2.953	421	452	-	-
Automóvel	1.206	1.441	587	464	-	-
Não afetos a segmentos	-	-	1	-	-	-
	<b>37.524</b>	<b>26.742</b>	<b>15.959</b>	<b>14.276</b>	<b>933</b>	<b>1.294</b>

(a) Perdas por imparidade líquidas relativas a ativos depreciáveis e amortizáveis e *goodwil*.

O ativo e passivo dos segmentos e a respetiva reconciliação com o total consolidado, em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 “Reexpressado”, são como segue:

Segmento	Ativos								Passivos	
	31-03-2014				31-12-2013 "Reexpressado"				31-03-2014	31-12-2013 "Reexpressado"
	Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos (Nota 15)	Ativos financeiros disponíveis para venda (Nota 16)	Outros ativos	Total	Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos (Nota 15)	Ativos financeiros disponíveis para venda (Nota 16)	Outros ativos	Total		
Construção	1.286	-	1.904.317	<b>1.905.603</b>	1.552	-	1.849.050	<b>1.850.602</b>	1.369.334	1.431.171
Concessões e serviços	783	24.560	231.996	<b>257.339</b>	842	25.208	232.336	<b>258.386</b>	179.160	176.292
Imobiliária	801	73.775	1.610.267	<b>1.684.843</b>	71	54.080	1.565.408	<b>1.619.559</b>	897.765	887.726
Hotelaria	-	-	312.057	<b>312.057</b>	-	-	303.808	<b>303.808</b>	221.756	215.297
Distribuição	-	-	228.037	<b>228.037</b>	-	-	221.756	<b>221.756</b>	200.004	184.806
Energia	24	-	74.834	<b>74.858</b>	24	-	76.064	<b>76.088</b>	47.386	49.271
Automóvel	-	-	166.202	<b>166.202</b>	-	-	146.448	<b>146.448</b>	129.355	108.128
Não afetos a segmentos	33.706	7.264	1.030.342	<b>1.071.312</b>	33.972	5.325	971.611	<b>1.010.908</b>	222.834	211.041
Eliminações	-	-	(2.944.992)	<b>(2.944.992)</b>	-	-	(2.708.312)	<b>(2.708.312)</b>	(923.398)	(845.217)
	<b>36.600</b>	<b>105.599</b>	<b>2.613.060</b>	<b>2.755.259</b>	<b>36.461</b>	<b>84.613</b>	<b>2.658.169</b>	<b>2.779.243</b>	<b>2.344.196</b>	<b>2.418.515</b>

As vendas e prestações de serviços e a informação acerca de ativos não correntes não monetários, por segmento geográfico apresentam a seguinte composição nos trimestres findos em 31 de março de 2014 e de 2013 “Reexpressado” e em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 “Reexpressado”, respetivamente:

Segmento geográfico	Vendas e prestações de serviços		Ativos não correntes não monetários	
	1º Trim. 14	1º Trim. 13	31-03-2014	31-12-2013
		"Reexpressado"		"Reexpressado"
Portugal	55.796	73.307	608.024	608.311
Angola	160.093	181.518	398.439	369.578
Argélia	17.287	13.484	11.577	12.395
Brasil	33.073	18.333	53.044	52.643
Espanha	7.032	6.450	13.625	12.946
Moçambique	10.477	12.188	26.308	24.911
Venezuela	71.722	34.559	20.063	33.343
Outros	1.039	2.471	1.247	1.341
	<b>356.519</b>	<b>342.310</b>	<b>1.132.327</b>	<b>1.115.468</b>

Os ativos não correntes não monetários, incluem *goodwill*, ativos intangíveis, ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento.

## 8 - PROVEITOS OPERACIONAIS

Nos trimestres findos em 31 de março de 2014 e de 2013 “Reexpressado”, os proveitos operacionais foram como segue:

	1º Trim. 14	1º Trim. 13 "Reexpressado"
<b>Vendas e prestações de serviços:</b>		
Vendas	287.103	289.470
Prestações de serviços	69.416	52.840
	<b>356.519</b>	<b>342.310</b>
<b>Outros proveitos operacionais:</b>		
Proveitos suplementares	922	1.369
Reversão de perdas por imparidade em contas a receber	648	267
Alienação de ativos (a)	148	717
Trabalhos para a própria empresa (b)	131	3.014
Reversão de perdas por imparidade em inventários	64	1.384
Ganhos em inventários	35	2.348
Restituição de impostos	2	1.219
Varição no justo valor de propriedades de investimento	-	260
Outros proveitos operacionais	1.920	1.023
	<b>3.870</b>	<b>11.601</b>
	<b>360.389</b>	<b>353.911</b>

(a) Os ganhos indicados foram obtidos com a alienação de ativos fixos tangíveis.

(b) Os trabalhos para a própria empresa correspondem essencialmente a custos associados à construção de imóveis.

## 9 - RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos trimestres findos em 31 de março de 2014 e de 2013 “Reexpressado”, foram os seguintes:

	1º Trim. 14	1º Trim. 13 "Reexpressado"
<b>Custos e perdas financeiros:</b>		
Juros suportados	(22.747)	(18.887)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(24.648)	(17.466)
Outros custos e perdas financeiros	(5.783)	(6.215)
	<b>(53.178)</b>	<b>(42.568)</b>
<b>Proveitos e ganhos financeiros:</b>		
Juros obtidos	2.906	4.144
Diferenças de câmbio favoráveis	29.324	11.771
Descontos de pronto pagamento obtidos	82	129
Outros proveitos e ganhos financeiros	674	874
	<b>32.986</b>	<b>16.918</b>
<b>Resultados relativos a atividades de investimento:</b>		
Resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos (a)	(5.900)	(326)
Dividendos (b)	137	1.146
Outros investimentos	245	306
	<b>(5.518)</b>	<b>1.126</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(25.710)</b>	<b>(24.524)</b>

(a) Os resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos dos trimestres findos em 31 de março de 2014 e de 2013 “Reexpressado”, correspondem ao efeito da aplicação do método da equivalência patrimonial a estes investimentos (Nota 15).

(b) Em 31 de março de 2014 os valores apresentados correspondem a dividendos de “Outros investimentos” (873 milhares de em 31 de março de 2013). Em 31 de março de 2013 foram ainda recebidos de “Ativos financeiros disponíveis para venda” 273 milhares de euros.

Nos trimestres findos em 31 de março de 2014 e de 2013 não foram capitalizados juros no custo de aquisição de ativos qualificáveis.

## 10 - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A “TD, SA” encontra-se abrangida pelo regime especial de tributação dos grupos de sociedades, que abrange todas as empresas em que participa, direta ou indiretamente, em pelo menos 75% do respetivo capital social, desde que tal participação lhe confira mais de 50% dos direitos de voto e que, simultaneamente, sejam residentes em Portugal e tributadas pelo regime geral de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”).

As restantes empresas participadas, não abrangidas pelo regime especial de tributação dos grupos de sociedades, são tributadas individualmente, com base nas respetivas matérias coletáveis e às taxas de IRC, Derrama Municipal e Derrama Estadual aplicáveis.

A “TD, S.A.” e a generalidade das suas participadas sedeadas em Portugal encontram-se sujeitas a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”) à taxa de 23%. As entidades que apuram lucro tributável ficam ainda sujeitas a Derrama Municipal, cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5%, bem como a Derrama Estadual, incidente sobre a parte do lucro tributável que excede o montante de 1.500.000, 7.500.000 e 35.000.000 de euros, às taxas de 3%, 5% e 7%, respetivamente. Independentemente do resultado fiscal apurado no exercício, as referidas entidades estão ainda sujeitas a tributação autónoma sobre as despesas e às taxas previstas no artigo 88.º do Código do IRC.

No apuramento do lucro tributável, à qual são aplicadas as referidas taxas de imposto, são adicionados e subtraídos aos resultados contabilísticos montantes não aceites fiscalmente. Estas diferenças entre o resultado contabilístico e fiscal podem ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais em Portugal são passíveis de revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de, regra geral, quatro anos (cinco anos para a Segurança Social).

O Conselho de Administração entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções fiscais àquelas declarações não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas reportadas a 31 de março de 2014.

O Grupo procede ao registo de impostos diferidos correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na IAS 12 - Imposto sobre o rendimento (Nota 17).

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos nos trimestres findos em 31 de março de 2014 e de 2013, são como segue:

	1º Trim. 14	1º Trim. 13
<b>Imposto corrente:</b>		
Imposto sobre o rendimento em Portugal	(11.258)	(5.395)
Imposto sobre o rendimento em outras jurisdições	(11.370)	(10.235)
<b>Imposto corrente</b>	<b>(22.628)</b>	<b>(15.630)</b>
<b>Imposto diferido (Nota 17):</b>	<b>8.349</b>	<b>8.649</b>
	<b>(14.279)</b>	<b>(6.981)</b>

Para além dos montantes de impostos diferidos registados diretamente na demonstração dos resultados, foram registados diretamente nos capitais próprios impostos diferidos no montante de (4.714) milhares de euros em 31 de março de 2014 ((942) em 31 de março de 2013) (Nota 17).

## 11 - RESULTADOS POR AÇÃO

O resultado por ação nos trimestres findos em 31 de março de 2014 e de 2013, foi calculado tendo em consideração os seguintes montantes:

	1º Trim. 14	1º Trim. 13
Resultado para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico (resultado líquido do período)	15.948	7.173
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico (milhares)	420.000	420.000
<b>Resultado líquido por ação básico</b>	<b>0,04</b>	<b>0,02</b>

Pelo facto de nos trimestres findos em 31 de março de 2014 e de 2013 não existir efeitos diluidores do resultado por ação, o resultado diluído por ação é igual ao resultado básico por ação.

## 12 - DIVIDENDOS

As demonstrações financeiras separadas da Empresa relativas a 31 de dezembro de 2013 ainda não foram aprovadas pelos Acionistas, estando convocada Assembleia Geral de Acionistas para 31 de maio de 2013.

### 13 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os trimestres findos em 31 de março de 2014 e de 2013 “Reexpressado”, os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Ferramentas e utensílios	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta ativos fixos tangíveis	Total
<b>Ativo bruto:</b>										
Saldo em 1 de janeiro de 2013	33.826	409.337	377.713	79.540	36.989	40.078	18.721	43.985	183	1.040.373
Ajustamentos de conversão cambial	(223)	4.909	687	493	170	542	396	(587)	(54)	6.333
Adições	-	637	9.898	1.872	777	404	632	9.819	-	24.039
Transferências e abates	(2)	(1.533)	1.235	488	(61)	(51)	(2.285)	3.079	(129)	740
Alienações	(33)	(197)	(835)	(657)	(27)	(215)	(3)	-	-	(1.967)
<b>Saldo em 31 de março de 2013</b>	<b>33.568</b>	<b>413.153</b>	<b>388.698</b>	<b>81.736</b>	<b>37.848</b>	<b>40.758</b>	<b>17.461</b>	<b>56.296</b>	<b>-</b>	<b>1.069.518</b>
Saldo em 1 de janeiro de 2014	31.683	434.063	406.263	82.356	41.065	41.134	10.004	65.873	-	1.112.441
Ajustamentos de conversão cambial	87	(1.053)	(1.480)	32	(245)	(373)	77	(2.460)	-	(5.415)
Adições	-	634	3.761	2.507	462	403	2.082	27.401	-	37.250
Transferências e abates	(141)	3.673	(1.060)	400	411	(43)	363	11.264	-	14.867
Alienações	-	(73)	(1.425)	(433)	(4)	(79)	-	-	-	(2.014)
<b>Saldo em 31 de março de 2014</b>	<b>31.629</b>	<b>437.244</b>	<b>406.059</b>	<b>84.862</b>	<b>41.689</b>	<b>41.042</b>	<b>12.526</b>	<b>102.078</b>	<b>-</b>	<b>1.157.129</b>
<b>Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:</b>										
Saldo em 1 de janeiro de 2013	166	112.976	274.235	57.894	28.893	31.316	5.155	-	-	510.635
Ajustamentos de conversão cambial	-	353	984	504	11	513	42	-	-	2.407
Reforços	-	3.719	6.366	2.496	625	712	122	-	-	14.040
Transferências e abates	-	(161)	56	(40)	(69)	(35)	(7)	-	-	(256)
Alienações	-	(165)	(608)	(637)	(26)	(184)	(3)	-	-	(1.623)
<b>Saldo em 31 de março de 2013</b>	<b>166</b>	<b>116.722</b>	<b>281.033</b>	<b>60.217</b>	<b>29.434</b>	<b>32.322</b>	<b>5.309</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>525.203</b>
Saldo em 1 de janeiro de 2014	166	133.284	280.370	58.481	31.097	32.367	5.442	-	-	541.207
Efeito de conversão cambial	-	(342)	(248)	20	(194)	(83)	-	-	-	(847)
Reforços	-	4.060	7.730	2.226	715	765	165	-	-	15.661
Transferências e abates	-	(174)	(1.886)	101	(62)	(4)	(2)	-	-	(2.027)
Alienações	-	(39)	(1.151)	(381)	(3)	(75)	-	-	-	(1.649)
<b>Saldo em 31 de março de 2014</b>	<b>166</b>	<b>136.789</b>	<b>284.815</b>	<b>60.447</b>	<b>31.553</b>	<b>32.970</b>	<b>5.605</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>552.345</b>
<b>Valor líquido:</b>										
Em 31 de março de 2013	33.402	296.431	107.665	21.519	8.414	8.436	12.152	56.296	-	544.315
Em 31 de março de 2014	31.463	300.455	121.244	24.415	10.136	8.072	6.921	102.078	-	604.784

As adições de ativos fixos tangíveis realizadas no trimestre findo em 31 de março de 2014 respeitam, essencialmente, a investimentos realizados em instalações e equipamentos.

Em 31 de março de 2014 os ativos fixos tangíveis em curso incluem 75.316 milhares de euros relativos a edifícios e outras construções em curso, dos quais destacamos os seguintes:

- Para o setor da Hotelaria, a remodelação do Hotel Trópico em Angola;
- Para o setor da Distribuição, a expansão da rede de lojas em Angola;
- Para o setor da Energia, desenvolvimento do projeto de tancagem de Aveiro.

## 14 - PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Durante os trimestres findos em 31 de março de 2014 e de 2013, o movimento ocorrido nas propriedades de investimento foi o seguinte:

	2014	2013
<b>Saldo em 1 de janeiro</b>	<b>479.965</b>	<b>498.236</b>
Ajustamentos de conversão cambial	16	2.517
Aumentos / alienações	(812)	(1.435)
Variação no justo valor	(427)	260
Transferências de ativos fixos tangíveis	-	12
<b>Saldo em 31 de março</b>	<b>478.742</b>	<b>499.590</b>

Os rendimentos obtidos com propriedades de investimento decorrentes da existência de contratos de locação operacional ascenderam a 8.119 milhares de euros no trimestre findo em 31 de março de 2014 (7.999 milhares de euros em 31 de março de 2013). As despesas operacionais diretas com propriedades de investimento no trimestre findo em 31 de março de 2014 ascenderam a 739 milhares de euros (973 milhares de euros em 31 de março de 2013).

## 15 - INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

As empresas associadas e empreendimentos conjuntos que, em 31 de março de 2014, foram registadas pelo método de equivalência patrimonial, são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem participação efetiva
ALVORADA PETRÓLEO, S.A.	Rua Major Lopes, 800, 3º andar Belo Horizonte - Minas Gerais - Brasil	43,20%
ALSOMA, GEIE.	3 Av André Malraux Levallois Peret	27,00%
AVIAS - Grupo Ferroviário para a Alta Velocidade, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	14,10%
AVIA PORTUGAL - Produtos Petrolíferos, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	21,32%
CAIS DE CRUZEIROS 2ª FASE, ACE	Rua da Tapada da Quinta de Cima Linhó – Sintra	15,00%
CONBATE, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	20,00%
CONSORCIO MINERO LUSO VARGAS C.A. (CONLUVAR)	Av. La Armada, Edifício Centro Socialista Demivargas, Piso 4 1162 La Guaira – Catia La Mar	49,00%
DOURO LITORAL, ACE	Edifício 8, Lagoas Park Porto Salvo	40,00%
D.L.O.E.A.C.E. – Douro Litoral Obras Especiais, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	40,00%
ENGIL/MOTA/TEIXEIRA DUARTE – Requalificações Urbanas, ACE	Av. Fabril do Norte, 1601 Matosinhos	33,33%
FERROVIAL/TEIXEIRA DUARTE - Obras Hidráulicas do Alqueva, ACE	Edifício Central Park Rua Alexandre Herculano, Nº 3, 2º - Linda-a-Velha	50,00%
GMP – Grupo Marítimo Português, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	20,04%
GMP – Grupo Marítimo Português MEK, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	20,04%
GPCC - Grupo Português de Construção de Infraestruturas de Gás Natural, ACE	Rua Senhora do Porto, 930 Porto	25,00%
GPCIE - Grupo Português de Construção de Infraestruturas da Expo, ACE	Edifício Sagres Rua Professor Henrique de Barros, nº 4, 2 A - Prior Velho	25,00%
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	Av. 24 de Julho, 135 Maputo	49,92%
Limited Liability Company Cement	Khutorskya Str., 70 Odessa	49,00%
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	Estrada da Luz, 90 - 6º E Lisboa	26,80%
NOVA ESTAÇÃO, ACE	Av. Frei Miguel Contreiras, nº 54, 7º Lisboa	25,00%
RPK Gulfstream, Ltd.	Tri Ruchja str. 183003, Murmansk	42,70%
SCP AK10 - Empreendimentos e Participações SPE Ltda.	Avenida Alameda Santos, nº 960 - 19º, Edifício CYK, Cerqueira César, São Paulo	25,00%
SOMAFEL/FERROVIAS, ACE	Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 93 - 7º Lisboa	36,00%
STELGEST - Gestão Hoteleira, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	45,00%
TEIX.CO, SPA	BP 62B Zone D'Active Dar El Beida Alger	48,78%
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	57,30%

Denominação social	Sede	Percentagem participação efetiva
TEIXEIRA DUARTE/OPCA - Fungere – Parcela 1.18 do Parque das Nações em Lisboa - 3ª Fase – Empreitada de Acabamentos e Instalações Especiais dos Edifícios para o Hotel e Escritórios, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
TRÊS PONTO DOIS - Trabalhos Gerais de Construção Civil, Via e Catenária de Modernização da Linha do Norte, ACE	Av. das Forças Armadas, 125 - 2º C Lisboa	50,00%

Os investimentos em empresas associadas, tiveram os seguintes movimentos nos trimestres findos em 31 de março de 2014 e de 2013 “Reexpressado”:

	Partes de capital	Goodwill	Total
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2013</b>	<b>40.155</b>	<b>11.703</b>	<b>51.858</b>
Efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do período (Nota 9)	(326)	-	(326)
- Efeito no capital próprio	(76)	-	(76)
Ajustamentos de conversão cambial	180	-	180
Outros	366	3	369
<b>Saldo em 31 de março de 2013</b>	<b>40.299</b>	<b>11.706</b>	<b>52.005</b>
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2014</b>	<b>24.768</b>	<b>11.693</b>	<b>36.461</b>
Efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do período (Nota 9)	(5.900)	-	(5.900)
- Efeito no capital próprio	2.671	-	2.671
Aumentos	865	-	865
Ajustamentos de conversão cambial	(34)	2	(32)
Outros	2.535	-	2.535
<b>Saldo em 31 de março de 2014</b>	<b>24.905</b>	<b>11.695</b>	<b>36.600</b>

O detalhe dos investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 “Reexpressado” é como se segue:

Associadas	31-03-2014			31-12-2013 "Reexpressado"		
	Partes de capital	Goodwill	Valor da posição financeira	Partes de capital	Goodwill	Valor da posição financeira
Limited Liability Company Cement (a)	16.072	11.643	27.715	16.072	11.643	27.715
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	5.991	-	5.991	6.257	-	6.257
RPK Gulfstream Ltd.	783	-	783	842	-	842
Alvorada Petróleos, S.A.	728	-	728	-	-	-
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	21	52	73	21	50	71
Outros	1.310	-	1.310	1.576	-	1.576
	<b>24.905</b>	<b>11.695</b>	<b>36.600</b>	<b>24.768</b>	<b>11.693</b>	<b>36.461</b>

(a) Empréstimo de financiamento de 16.072 milhares de euros em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 “Reexpressado”.

As referidas participações estão relevadas pelo método de equivalência patrimonial que, nos trimestres findos em 31 de março de 2014 e de 2013 “Reexpressado”, teve os seguintes impactos:

1º Trim. 14			
Associadas	Ganhos e perdas em empresas associadas (Nota 9)	Ajustamentos de partes capital	Total
Alvorada Petróleos, S.A.	4	60	64
Limited Liability Company Cement	(5.324)	2.583	(2.741)
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	(621)	-	(621)
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	(1)	-	(1)
Outros	42	28	70
	<b>(5.900)</b>	<b>2.671</b>	<b>(3.229)</b>

1º Trim. 13 "Reexpressado"			
Associadas	Ganhos e perdas em empresas associadas (Nota 9)	Ajustamentos de partes capital	Total
Alvorada Petróleos, S.A.	(157)	(21)	(178)
Limited Liability Company Cement	(137)	(56)	(193)
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	65	641	706
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	(2)	-	(2)
Outros	(95)	(640)	(735)
	<b>(326)</b>	<b>(76)</b>	<b>(402)</b>

## 16 - ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Nos trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013, os movimentos ocorridos na valorização dos ativos financeiros disponíveis para venda, valorizados pelo respetivo justo valor, foram como se segue:

	2014	2013
<b>Justo valor em 1 de janeiro</b>	<b>84.613</b>	<b>48.597</b>
Aumento no justo valor	20.986	7.346
<b>Justo valor em 31 de março</b>	<b>105.599</b>	<b>55.943</b>

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o Grupo detinha 357.000.000 ações do Banco Comercial Português, S.A., classificados como ativos financeiros disponíveis para venda.

Os ativos financeiros disponíveis para venda, e os respetivos valores de custo e de mercado, em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, são como seguem:

	31-03-2014		31-12-2013	
	V. custo	V. mercado	V. custo	V. mercado
Banco Comercial Português, S.A.	717.321	81.039	717.321	59.405
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	35.958	24.560	35.958	25.208
	<b>753.279</b>	<b>105.599</b>	<b>753.279</b>	<b>84.613</b>

## 17 - IMPOSTOS DIFERIDOS

Todas as situações que possam vir a afetar significativamente os impostos futuros encontram-se relevadas por via da aplicação do normativo dos impostos diferidos.

O movimento ocorrido nos ativos e passivos por impostos diferidos nos trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013, de acordo com as diferenças temporárias que as geraram, foi o seguinte:

	Ativos por impostos diferidos		Passivos por impostos diferidos	
	2014	2013	2014	2013
<b>Saldo em 1 janeiro</b>	<b>188.514</b>	<b>111.912</b>	<b>52.693</b>	<b>57.979</b>
<b>Constituição / Reversão</b>				
Resultado líquido (Nota 10)	8.564	8.818	215	169
Capital próprio	(4.906)	(942)	(192)	-
<b>Efeito de conversão cambial e ajustamentos</b>	<b>143</b>	<b>(515)</b>	<b>24</b>	<b>456</b>
<b>Saldo em 31 de março</b>	<b>192.315</b>	<b>119.273</b>	<b>52.740</b>	<b>58.604</b>

Relativamente aos ativos por impostos diferidos, os mesmos só são registados na medida em que se considera provável que venham a existir lucros tributáveis em períodos de tributação futuros que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças tributárias dedutíveis. Esta avaliação baseou-se nos planos de negócios das empresas do Grupo, periodicamente revistos e atualizados, nas perspetivas de geração de resultados tributáveis.

A partir de 1 de janeiro de 2014, a dedução de prejuízos fiscais em Portugal, incluindo os prejuízos fiscais apurados em períodos anteriores, é limitada a 70% do lucro tributável do exercício em que é realizada tal dedução.

## 18 - PARTES RELACIONADAS

As transações e saldos entre a “TD,S.A.” e as empresas do Grupo incluídas no perímetro de consolidação, que são partes relacionadas, foram eliminados no processo de consolidação, não sendo alvo de divulgação na presente nota. Os saldos e transações entre o Grupo e as empresas associadas, empreendimentos conjuntos, relacionadas e indivíduos com poder de voto significativo com empresas próprias, estão detalhados abaixo.

Os termos ou condições praticados entre estas relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Os principais saldos com entidades relacionadas em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 “Reexpressado”, podem ser detalhados como se segue:

Entidades	Saldos a receber		Saldos a pagar		Empréstimos concedidos		Outras dívidas	
	31-03-2014	31-12-2013 "Reexpressado"	31-03-2014	31-12-2013 "Reexpressado"	31-03-2014	31-12-2013 "Reexpressado"	31-03-2014	31-12-2013 "Reexpressado"
AEBT - Auto Estradas do Baixo Tejo, S.A.	-	-	-	-	5.373	819	-	-
AEDL - Auto Estradas do Douro Litoral, S.A.	-	-	-	-	1.202	1.202	-	-
ALSOMA, GEIE	-	-	-	24	-	-	-	-
AVIAS, ACE	-	48	-	-	-	-	-	-
AVIA PORTUGAL, S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
CINTEL - Construção Interceptor Esgotos, S.A.	46	46	-	-	4	4	-	-
CONBATE, ACE	35	57	-	-	-	-	-	24
Consórcio Minerio Luso Vargas - CONLUVAR	2.793	4.783	358	779	-	-	3	6
Consórcio OPSUT 2010	1.414	1.560	424	-	-	-	-	-
DOURO LITORAL, ACE	71	50	62	61	-	-	-	(102)
DOURO LITORAL OBRAS ESPECIAIS, ACE	1	-	-	-	-	-	(269)	(269)
EIA - Ensino de Investigação e Administração, S.A.	9	-	-	-	-	-	(324)	(324)
GMP - Grupo Marítimo Português, ACE	70	58	10	10	-	-	-	-
GMP - Grupo Marítimo Português MEK, ACE	22	21	-	-	-	-	-	-
GPCC - Grupo Português de Construção de Infraestruturas de Gás Natural, ACE	-	79	-	59	-	-	-	(48)
GPCIE - Grupo Português de Construção de Infraestruturas de Expo, ACE	-	-	-	-	-	-	-	(1)
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	4.525	1.554	-	-	-	-	(2.104)	(2.092)
Limited Liability Company Cement	147	-	-	-	16.072	16.072	-	-
LUSOPONTE - Concessionária para a Travessia do Tejo, S.A.	-	-	-	-	150	150	-	-
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	20	14	1	1	-	-	-	(2)
Moreira e Cunha, Lda.	25	33	-	-	-	-	-	(80)
MTS - Metro Transportes do Sul, S.A.	-	-	-	-	740	740	-	-
NOVA ESTAÇÃO, ACE	805	1.005	35	35	-	-	-	-
Promociones Inmobiliárias 3003, C.A.	-	55	-	-	-	-	(31)	(37)
RPK Gulfstream, Ltd.	-	-	-	-	2.045	2.200	-	-
SOMAFEL/FERROVIAS, ACE	-	1	-	-	-	-	-	-
STELGEST - Gestão Hoteleira, S.A.	-	19	-	-	-	-	(687)	(736)
TEGAVEN - Teixeira Duarte Y Associados, C.A.	4.729	6.106	794	1.349	82	139	37.269	68.521
TEIX.CO SPA	1.381	1.381	720	720	-	-	(291)	(291)
TEIXEIRA DUARTE/OPCA - Fungere - Parcela 1.18 do Parque das Nações em Lisboa - 3ª Fase - Empreitada de Acabamentos e Instalações Especiais dos Edifícios para o Hotel e Escritórios, ACE	65	64	11	6	-	-	-	(2)
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	24	17	71	54	-	-	-	-
TRÊS PONTO DOIS - Trabalhos Gerais de Construção Civil, Via e Catenária de Modernização da Linha do Norte, ACE	-	1	35	35	-	-	-	(134)
NOVA ESTAÇÃO, ACE	-	-	-	-	-	-	-	-
VSL Sistema de Pré-Esforço - Equipamento de Montagem, S.A.	-	-	3	-	-	-	-	-
	<b>16.182</b>	<b>16.952</b>	<b>2.524</b>	<b>3.133</b>	<b>25.668</b>	<b>21.326</b>	<b>33.566</b>	<b>64.433</b>

As principais transações realizadas nos trimestres findos em 31 de março de 2014 e de 2013 “Reexpressado” com entidades relacionadas, foi como se segue:

	Vendas e prestações de serviços		Compras e serviços obtidos		Juros debitados	
	1º Trim. 14	1º Trim. 13 "Reexpressado"	1º Trim. 14	1º Trim. 13 "Reexpressado"	1º Trim. 14	1º Trim. 13 "Reexpressado"
CONBATE, ACE	60	67	-	-	-	-
Consórcio Minerio Luso Vargas - CONLUVAR	55	499	2.885	2.212	-	-
Consórcio OPSUT 2010	139	598	186	646	-	-
DOURO LITORAL, ACE	15	25	5	-	-	-
GMP - Grupo Marítimo Português, ACE	12	-	-	-	-	-
GMP – Grupo Marítimo Português MEK, ACE	1	-	-	-	-	-
GPCC - Grupo Português de Construção de Infraestruturas de Gás Natural, ACE	-	-	2	-	-	-
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	2.329	5	62	21	-	-
Limited Liability Company Cement	-	-	-	-	442	442
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	5	-	-	-	-	-
Moreira e Cunha, Lda.	23	14	-	-	-	-
STELGEST - Gestão Hoteleira, S.A.	11	26	2	-	-	16
SOMAFEL/FERROVIAS, ACE	-	1	-	-	-	-
TEIX.CO SPA	-	-	-	-	-	-
TEIXEIRA DUARTE/OPCA - Fungere - Parcela 1.18 do Parque das Nações em Lisboa - 3ª Fase - Empreitada de Acabamentos e Instalações Especiais dos Edifícios para o Hotel e Escritórios, ACE	1	-	5	-	-	-
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	11	15	17	-	-	-
TEGAVEN - Teixeira Duarte Y Associados, C.A.	29	-	73	-	-	-
VSL Sistema de Pré-Esforço - Equipamento de Montagem, S.A.	-	-	3	-	-	-
	<b>2.691</b>	<b>1.250</b>	<b>3.240</b>	<b>2.879</b>	<b>442</b>	<b>458</b>

As remunerações dos membros dos órgãos sociais da TD, S.A., nos trimestres findos em 31 de março de 2014 e de 2013, foram as seguintes:

	1º Trim. 14	1º Trim. 13
<b>Administradores executivos:</b>		
Benefícios de curto prazo	214	177
<b>Conselho fiscal:</b>		
Benefícios de curto prazo	17	17
<b>Revisor oficial de contas:</b>		
Benefícios de curto prazo	15	15
	<b>246</b>	<b>209</b>

As remunerações dos membros da alta direção da TD, S.A, nos trimestres findos em 31 de março de 2014 e de 2013, foram as seguintes:

	1º Trim. 14	1º Trim. 13
<b>Alta direção:</b>		
Benefícios de curto prazo	1.573	1.811
	<b>1.573</b>	<b>1.811</b>

## 19 - NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

### Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 “Reexpressado”, esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-03-2014	31-12-2013 "Reexpressado"
Depósitos à ordem	124.071	134.088
Depósitos a prazo	32.772	34.104
Outras aplicações de tesouraria	6.081	2.704
Numerário	8.989	15.545
	<b>171.913</b>	<b>186.441</b>

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa compreende os valores de caixa, depósitos imediatamente mobilizáveis, depósitos a prazo e aplicações de tesouraria com vencimento a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com insignificante risco de alteração de valor.

### Fluxos das atividades de investimento

Os recebimentos provenientes de investimentos financeiros nos trimestres findos em 31 de março de 2014 e de 2013, respeitam à alienação de partes de capital nas seguintes entidades:

	1º Trim. 14	1º Trim. 13
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	10.654	5.642
Banco Comercial Português, S.A.	-	2.823
Outros	-	219
	<b>10.654</b>	<b>8.684</b>

Os pagamentos respeitantes a investimentos financeiros nos trimestres findos em 31 de março de 2014 e de 2013, respeitam à aquisição de partes de capital nas seguintes entidades:

	1º Trim. 14	1º Trim. 13
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	10.965	5.680
AEBT - Vias do Baixo Tejo, S.A.	4.554	-
Outros	84	274
	<b>15.603</b>	<b>5.954</b>

Os dividendos recebidos nos trimestres findos em 31 de março de 2014 e de 2013, foram como se segue:

	1º Trim. 14	1º Trim. 13
CPM - Companhia de Parques de Macau, S.A.R.L.	137	213
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	-	375
LUSOPONTE - Concessionária para a Travessia do Tejo, S.A.	-	392
Outros	-	166
	<b>137</b>	<b>1.146</b>

## 20 - CAPITAL

Em 31 de março de 2014 e de 2013, o capital subscrito e realizado estava representado por 420.000.000 ações com o valor nominal de 0,50 euro cada.

Em 31 de março de 2014, a TEIXEIRA DUARTE – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. detinha, diretamente, 197.950.000 ações representativas do capital da TEIXEIRA DUARTE, S.A., correspondentes a 47,13% do respetivo capital social.

## 21 - RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

Reserva legal: De acordo com a legislação em vigor, a Empresa é obrigada a transferir para reserva legal pelo menos 5% do resultado líquido anual, até que a mesma atinja, no mínimo, 20% do capital. Esta reserva não é distribuível aos acionistas, podendo contudo ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Reserva de justo valor: A reserva de justo valor resulta da diferença entre o valor de custo e o valor de mercado dos ativos financeiros disponíveis para venda, ainda não reconhecida na demonstração dos resultados.

Reservas livres: As reservas livres são disponíveis para distribuição.

Reserva de operações de cobertura: A reserva de operações de cobertura reflete a componente efetiva (líquida de efeito fiscal) das variações no justo valor dos instrumentos financeiros derivados designados como cobertura de *cash-flow*.

## 22 - EMPRÉSTIMOS

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os empréstimos obtidos eram como se segue:

	31-03-2014	31-12-2013
<b>Passivos não correntes:</b>		
Empréstimos bancários a)	199.765	209.200
Papel comercial b)	471.722	471.780
	<b>671.487</b>	<b>680.980</b>
<b>Passivos correntes:</b>		
Empréstimos bancários a)	632.310	569.278
Papel comercial b)	62.500	112.348
	<b>694.810</b>	<b>681.626</b>
	<b>1.366.297</b>	<b>1.362.606</b>

### a) Empréstimos bancários

Em 31 de março de 2014, os empréstimos bancários internos, os descobertos bancários e as contas correntes caucionadas venciam juros à taxa média anual ponderada de 4,83% (3,74% em 31 de março de 2013).

Em 31 de março de 2014, os empréstimos bancários mais significativos contratados pelo Grupo, correspondem essencialmente a:

Empréstimo junto do Banco Caixa Geral (Espanha), contratado em 11 de fevereiro de 2008 no montante atual de 15.820 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 11 de fevereiro de 2016.

Empréstimo junto da Caixa Banco de Investimento, S.A. e a Caixa Geral de Depósitos, S.A., contratado em 21 de fevereiro de 2008 no montante atual de 47.276 milhares de euros, cujo reembolso será em 40 prestações semestrais iguais e sucessivas, com termo em 10 de dezembro de 2033.

Empréstimo junto do Banco BIC de Angola, contratado em 20 de outubro de 2008 no montante atual de 1.815 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 27 de novembro de 2014.

Empréstimo contratado pelo Grupo em 30 de dezembro de 2008 junto da Caixa Geral de Depósitos, S.A., no montante atual de 34.329 milhares de euros, cujo reembolso será em 117 prestações mensais iguais e sucessivas, com termo em 30 de dezembro de 2023.

Empréstimo junto do Banco Fomento de Angola, contratado em 6 de fevereiro de 2009 no montante atual de 272 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 30 de setembro de 2014.

Empréstimo junto do Banco Caixa Geral Totta Angola, contratado em 21 de dezembro 2011, no montante atual de 14.715 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 28 de fevereiro de 2019.

Empréstimo junto do Banco Espírito Santo de Investimento, S.A., contratado em 29 de dezembro de 2011 no montante atual de 1.352 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 27 de novembro de 2015.

Empréstimo junto do Banco Bradesco, S.A., contratado em 27 de março de 2012, no montante atual de 8.034 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 27 de novembro de 2015.

Empréstimo junto do Banco BPI, S.A., contratado em 19 de julho de 2012, no montante atual de 2.139 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 19 de julho de 2015.

Empréstimo junto do Banco BIC de Angola, contratado em 9 de outubro de 2012 no montante atual de 11.940 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 5 de dezembro de 2019.

Empréstimo junto do Banco BIC de Angola, contratado em 9 de outubro de 2012 no montante atual de 26.513 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 13 de dezembro de 2019.

Empréstimo junto do Banco Privado Atlântico de Angola, contratado em 12 de outubro de 2012 no montante atual de 20.135 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 18 de outubro de 2017.

Empréstimo junto do Banco Popular Portugal, S.A., contratado em 13 de dezembro de 2012, no montante atual de 5.419 milhares de euros. O capital atual será amortizado ao longo do período de vida do contrato, e conforme tabela de expurgos acordada, pelo produto da venda dos imóveis objetos de hipoteca, sendo o remanescente liquidado através amortizado *bullet* em 13 de dezembro de 2015.

Linha de factoring com recurso junto do Banco Espírito Santo, S.A. no montante de 35.000 milhares de euros, a qual está utilizada no montante de 34.887 milhares de euros.

No âmbito de uma linha de crédito com a Caixa Geral de Depósitos, S.A. no montante de 35.000 milhares de dólares dos Estados Unidos da América para antecipação do recebimento de faturas referentes a exportação, em 31 de março de 2014 a mesma encontra-se utilizada no montante de 19.456 milhares de dólares.

No âmbito de uma linha de Desconto Comercial sobre o estrangeiro (antecipação de cartas de crédito), junto do Banco Espírito Santo, S.A. no montante de 40.000 milhares de euros, sendo que, em 31 de março de 2014 a mesma encontrava-se utilizada em 19.466 milhares de euros.

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os empréstimos bancários incluem ainda as contas caucionadas no montante de 492.449 e 453.408 milhares de euros, respetivamente.

## b) Papel comercial

Em 31 de março de 2014, o Grupo tem negociado os seguintes programas de papel comercial:

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto dos Banco Espírito Santo de Investimento, S.A. e Banco Espírito Santo, S.A. em 16 de dezembro de 2005, no montante de 100.000 milhares de euros, atualmente de 46.000 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das utilizações. O programa tem uma duração de cinco anos menos um dia, a contar da data de assinatura do contrato. Os prazos de emissões são de 1 a 6 meses e vencem juros antecipadamente à taxa Euribor do período acrescido de um spread de 2,5%, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 20 de agosto de 2018, estando previstas amortizações semestrais com início em 20 de agosto de 2015 no montante de 1.000 milhares de euros, na primeira ocorrência e de 2.500 milhares de euros nas restantes e liquidação do valor remanescente na data da última emissão do programa.

Programa de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Comercial Português, S.A. em 20 de agosto de 2008, no montante de 20.000 milhares de euros, com renovação anual. Os juros vencem-se postecipadamente, sendo a taxa indexada à Euribor de um a três meses acrescida de um *spread* de 5,75% e determinada em função da data de realização de cada emissão.

Programa de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Comercial Português, S.A. em 20 de agosto de 2008, no montante de 25.000 milhares de euros, com renovação anual. Os juros vencem-se postecipadamente, sendo a taxa indexada à Euribor de um a três meses acrescida de um *spread* de 5,75% e determinada em função da data de realização de cada emissão.

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto da Caixa Geral de Depósitos, S.A. em 7 de julho de 2010, no montante de 70.000 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das utilizações. O programa foi reduzido para 60.000 milhares de euros em 28 de abril de 2011 e renovado em 11 de maio de 2012 por mais 3 anos a contar de 14 de maio de 2012. Ao montante atual de 50.000 milhares de euros está prevista mais uma amortização de 10.000 milhares de euros em 14 de maio de 2014. Os juros vencem-se antecipadamente na data de cada subscrição, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respetivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de 5,25% e determinada em função da data de realização de cada leilão.

Programa de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Espírito Santo Investimento, S.A. e Banco Espírito Santo, S.A. em 28 de dezembro de 2010, no montante de 34.000 milhares de euros, no qual toma parte a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.. O programa tinha uma utilização inicial de três anos, a qual foi prorrogada até 28 de janeiro de 2015, a contar da data de assinatura do contrato. Os juros vencem-se antecipadamente na data de cada subscrição, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respetivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de 3% e determinada em função da data de realização de cada leilão.

Programa grupado de emissões de papel comercial, por subscrição particular contratado em 14 de janeiro de 2011 com o Banco Comercial Português, S.A., no montante utilizado de 20.750 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., pelos montantes de 18.650 milhares de euros e 2.100 milhares de euros, respetivamente. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das utilizações do programa, tendo a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. que participar, no mínimo, com 10% do valor total. O programa tem uma duração de cinco anos, a contar da data de assinatura do contrato, os juros vencem-se postecipada e semestralmente, sendo a taxa de intervenção indexada à

Euribor de um a seis meses por leilão competitivo de 7 a 180 dias por colocação direta, acrescidos de 4,375% e determinada em função da data de realização de cada leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 6 de Janeiro de 2016.

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 28 de dezembro de 2011, junto do Banco Comercial Português, S.A., no montante global de 43.000 milhares de euros, atualmente de 36.000 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE, S.A., a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., e a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., sendo que nesta data os montantes utilizados por cada uma eram de 250 milhares de euros, 250 milhares de euros e 35.500 milhares de euros, respetivamente. Cada uma das futuras emissões terá obrigatoriamente que ser realizada em conjunto por todas as emitentes e a participação de cada uma não poderá ser inferior a 250 milhares de euros. O programa tem uma utilização de sete anos a contar da data de realização da primeira emissão, estando previstas amortizações no final de cada semestre por valores crescentes compreendidos entre 2.000 e 6.500 milhares de euros. A taxa de juro a aplicar é igual a taxa Euribor para o prazo de cada emissão, em vigor no segundo dia útil anterior ao seu início, acrescida de um spread de 4,25%.

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 6 de novembro de 2013 com o Banco Espírito Santo, S.A. e o Banco Espírito Santo de Investimento, S.A., no montante de 100.000 milhares de euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A e a sua acionista única Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., pelos montantes de 90.000 milhares de euros e 10.000 milhares de euros, respetivamente. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das suas emissões. O programa tem uma duração de cinco anos, a contar da data de assinatura do contrato, os juros vencem-se antecipadamente, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respetivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de um spread de 5,00% e determinada em função da data de realização de cada leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 6 de novembro de 2018. O Programa será sujeito a amortizações parciais, a ocorrerem semestralmente a partir de maio de 2015 de 1.500 milhares de euros, a partir de maio de 2016 de 2.000 milhares de euros sendo a penúltima prestação em maio de 2018 de 2.500 milhares de euros.

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 30 de dezembro de 2013 com o Banco Espírito Santo, S.A. e o Banco Espírito Santo de Investimento, S.A., no montante de 203.000 milhares de euros, outorgado pelas emitentes, Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. e Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., e pelas garantas TEDAL – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A., Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., Quinta de Cravel – Imobiliária, S.A., e V8 – Gestão Imobiliária, S.A. estando totalmente a ser utilizado pela Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A.. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das suas emissões. O programa tem uma duração de cinco anos menos 1 dia, a contar da data de assinatura do contrato, os juros vencem-se antecipadamente, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respetivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de um spread de 5,00% e determinada em função da data de realização de cada leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 29 de novembro de 2018. O Programa será sujeito a amortizações parciais, a ocorrerem semestralmente a partir de abril de 2014 de 1.250 milhares de euros, em 30 de dezembro de 2015 de 8.000 milhares de euros e a partir de junho de 2016 de 5.000 milhares de euros.

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os empréstimos bancários não correntes têm o seguinte plano de reembolso definido:

	31-03-2014	31-12-2013
2015	168.908	164.209
2016	67.685	82.051
2017	46.778	46.190
2018	318.113	323.461
2019 e seguintes	70.003	65.069
	<b>671.487</b>	<b>680.980</b>

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os financiamentos em moeda externa encontravam-se expressos nas seguintes moedas:

Divisa	31-03-2014		31-12-2013	
	Divisa	Euros	Divisa	Euros
Bolívar Venezuelano	968.637	65.656	409.000	47.134
Dólar Americano	45.418	32.940	80.572	58.423
Dirham Marroquino	691	62	-	-
Kwanza Angolano	14.436.881	107.740	12.754.485	94.764
Rand África do Sul	1.218	84	1.117	77
Real Brasileiro	45.304	14.485	40.487	12.428

Os empréstimos denominados em moeda externa vencem juros à taxa de mercado e foram convertidos para euros tomando por base a taxa de câmbio existente à data da posição financeira.

## 23 - PASSIVOS CONTINGENTES, GARANTIAS E COMPROMISSOS

### Passivos contingentes:

Na sequência de diversas inspeções realizadas pela Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) aos elementos contabilísticos da TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. (“TDGP II, S.A.”), sociedade detida indiretamente a 100% pela TEIXEIRA DUARTE, S.A. referentes aos exercícios de 2007 a 2011, foram efetuadas as seguintes correções aos prejuízos fiscais inicialmente apurados por esta participada:

Exercício	Prejuízo fiscal apurado	Correcção da AT
2007	46.632	29.331
2008	50.590	45.938
2009	50.182	24.807
2010	18.165	6.467
2011	12.779	3.213

Com exceção do montante de 611 milhares de euros, incluído na correção ao prejuízo fiscal de 2008 (respeitante, segundo a AT, à aplicação indevida do n.º 10 do artigo 22.º do EBF à distribuição de rendimentos por parte do Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF), as restantes correções resultam, na sua totalidade, da não-aceitação como gasto fiscal dos encargos financeiros suportados com o investimento realizado em empresas participadas sob a forma de prestações suplementares.

Dado que a “TDGP II, S.A.” se encontra tributada em IRC segundo o Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades (artigo 69.º e seguintes do Código do IRC), as correções aos prejuízos fiscais dos exercícios de 2007, 2008 e 2009 foram objeto de Demonstrações de Liquidação adicionais de IRC e juros compensatórios emitidas à sociedade dominante daqueles exercícios - TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. (“TD-EC, S.A.”), a qual apresentou impugnações judiciais junto do Tribunal Administrativo e Fiscal de Sintra.

No decorrer de 2013, a “TD-EC, S.A.”, na qualidade de sociedade dominante, foi notificada do Relatório de Conclusões, do exercício de 2010 e da consequente Demonstração de Liquidação adicional de IRC e juros compensatórios com referência às correções do exercício de 2010, encontrando-se a preparar a correspondente impugnação, considerando os prazos legais aplicáveis.

Não obstante o desfecho desfavorável às pretensões da “TDGP II, S.A.” e, conseqüentemente, da sociedade dominante, no âmbito do processo relativo ao exercício de 2006, o Conselho de Administração mantém expectativas de vir a obter um desfecho diferente nos restantes exercícios objeto de correções.

Cumpra referir que a Demonstração de Liquidação de IRC e juros compensatórios do exercício de 2008 emitida à “TD-EC, S.A.” na qualidade de sociedade dominante, compreende, para além das correções *supra descritas* da participada “TDGP II, S.A.”, uma correção ao lucro tributável apurado, a nível individual da “TD-EC, S.A.”.

O montante total de correções ao lucro tributável ascendeu a 35.467 milhares de euros, do qual a “TD-EC, S.A.” contestou 32.595 milhares de euros, relacionados com crédito de imposto, regime de reinvestimento de mais-valias fiscais e aplicação indevida do n.º 10 do artigo 22.º do EBF.

A correção relativa ao exercício de 2011 efetuada à participada “TDGP II, S.A.”, não foi objeto de qualquer liquidação adicional à sociedade dominante à data do fecho de março de 2014.

### **Garantias:**

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 “Reexpressado”, o conjunto de empresas incluídas na consolidação tinha prestado garantias a terceiros, como segue:

	31-03-2014	31-12-2013 "Reexpressado"
Garantias bancárias prestadas	309.353	326.831
Seguros de caução	295.811	379.078

As garantias bancárias foram prestadas fundamentalmente para efeitos de concursos, adiantamentos recebidos e como garantia de boa execução de obras.

A TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., a EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A., a SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A., a OFM - Obras Públicas, Ferroviárias e Marítimas, S.A., a RECOLTE, Serviços e Meio Ambiente, S.A., a RECOLTE, Servicios y Medioambiente, S.A.U., a EMPA - Serviços de Engenharia, S.A., e o Consórcio Boyacá - La Guaira, têm seguros de caução prestados como garantia de boa execução de obras e prestação de serviços.

Para garantia de contrato de mútuo celebrado com o Banco Caixa Geral, S.A., no montante atual de 15.820 milhares de euros, outorgado pela RECOLTE, Servicios y Medioambiente, S.A.U., a RECOLTE, Servicios y Medioambiente, S.A.U. deu em penhor 2.400.000 ações do Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A..

Foi ainda constituída a favor da Caixa Geral de Depósitos, S.A., uma hipoteca sobre o lote 3, sito em Lagoas Park, propriedade da TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., para garantia de contrato de mútuo outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. no montante atual de 34.329 milhares de euros.

Para garantia de contrato celebrado com o Banco Caixa Totta Angola, no montante atual de 14.715 milhares de euros, a URBANGO - Gestão Imobiliária, Lda. constituiu hipoteca sobre o prédio nº 256 - 1ª secção, sua propriedade, sito em Chicala.

Para garantia de contrato celebrado com o BIC, no montante atual de 26.513 milhares de euros, a ANGOIMO - Empreendimentos e Construções, Lda. constituiu hipoteca sobre o prédio nº 2554, sua propriedade, sito em Samba.

Para garantia de contrato celebrado com o BIC, no montante atual de 11.940 milhares de euros, a ANGOIMO - Empreendimentos e Construções, Lda. constituiu hipoteca sobre o prédio nº 2554, sua propriedade, sito em Samba.

Para garantia do contrato de mútuo celebrado com o Banco BPI, S.A., no montante atual de 2.139 milhares de euros, a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. deu como hipoteca 12 frações do imóvel sito no Campo Grande nº 9 em Lisboa.

Para garantia do contrato de papel comercial celebrado em 28 de dezembro de 2011 com o Banco Comercial Português, S.A., no montante atual de 36.000 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE, S.A., a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., foi constituída uma hipoteca genérica sobre os imóveis implantados respetivamente nos lotes 6, 18 e 19, sítos em Lagoas Park, propriedade da TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A..

Para garantia do empréstimo no montante atual de 5.419 milhares de euros, celebrado com o Banco Popular Portugal, S.A. em 13 de dezembro de 2012, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos imobiliários S.A., QUINTA DE CRAVEL - Imobiliária, S.A. e pela V8 - Gestão Imobiliária, S.A., a V8 - Gestão Imobiliária, S.A. constituiu hipoteca sobre as frações de sua propriedade no prédio urbano sito na Rua de Castro Portugal, números 497 e 511; Rua Professora Rita Lopes Ribeiro Fonseca, números 28,34,40,46,52, 58, 64, 70, 76, 80, 94 e 96; e Rua Doutor Miguel Assunção Lopes, número 15, Lugar e Freguesia de Vila Nova de Gaia e sobre as frações do prédio urbano denominado lote 14, sito na Rua Guilherme Duarte Camarinha, números 30, 38, 42, 48, 54, 62, 70 e 74 e Rua Professora Rita Lopes Ribeiro Fonseca, números 12 e 18, Lugar do Candal, freguesia de Vila Nova de Gaia, pelo valor global de 5.419 milhares de euros.

Além das garantias indicadas anteriormente, foram prestados os seguintes penhores:

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Banco Espírito Santo Investimento, S.A. e Banco Espírito Santo, S.A., no valor de 46.000 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. e a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deram em penhor 325.000.000 e 32.000.000 ações do Banco Comercial Português, S.A., respetivamente.

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Banco Espírito Santo Investimento, S.A. e Banco Espírito Santo, S.A., no valor de 203.000 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.. A TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 12.500.000 ações da EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A., 200.000.000 ações da C+P.A. – Cimentos e Produtos Associados, S.A. e a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. deu em penhor 1.325.000 unidades de participação do Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF. A TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. constitui uma hipoteca voluntária sobre o prédio urbano de sua propriedade, destinado a armazéns, oficinas, laboratório de materiais e estacionamento de equipamentos, sito na Avenida da Indústria, Alto Estanqueiro - Jardía, Montijo, no montante de 15.516 milhares de euros. A QUINTA DE CRAVEL - Imobiliária, S.A., constitui igualmente uma hipoteca sobre os lotes para a construção números 8, 10, 11, 12, 13, 19, 23, 26 e 31, sítos na Quinta de Cravel, Mafamude, Vila Nova de Gaia, pelo valor global de 6.839 milhares de euros. A V8 - Gestão Imobiliária, S.A., constitui uma hipoteca sobre os lotes para a construção números 1, 2, 3, 5, 6, 8, 16, 18, 20 e 30 sítos no Empreendimento Santa Maria Design District, Santa Marinha, Vila Nova de Gaia, pelo valor global de 30.079 milhares de euros.

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com a Caixa Geral de Depósitos, S.A., no valor de 70.000 milhares de euros, atualmente de 50.000 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. deu em penhor 4.550.000 unidades de participação do Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF. Nesta data, o programa estava a ser totalmente utilizado pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A..

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Banco Espírito Santo de Investimento, S.A. e o Banco Espírito Santo, S.A., no valor de 34.000 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 500.000 ações da TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, S.A.

Para reforço das garantias prestadas no âmbito de contrato de locação financeira celebrado em 31 de dezembro de 2008 com o Banco Comercial Português, S.A., a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 9.000.000 ações da SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A.

Para garantia de dívidas a terceiros, no valor de 560 milhares de euros, a IMOTD - SGPS, S.A., deu em penhor 24.000 ações da V8, S.A..

Para garantia do contrato de financiamento outorgado pela TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A. no montante atual de 47.276 milhares de euros, a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. deu em penhor à Caixa Geral de Depósitos, S.A. e Caixa Banco de Investimentos, S.A., 1.540.000 ações da TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A.. No âmbito do mesmo contrato de financiamento a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., na qualidade de acionista, constituiu penhor dos direitos de crédito sobre a TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A..

#### **Compromissos financeiros:**

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, as cartas de conforto prestadas pela TEIXEIRA DUARTE, S.A. e as suas subsidiárias ascendiam a 448.613 e 475.758 milhares de euros, respetivamente.

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, estavam vigentes contratos de *factoring* sem direito de regresso, os quais foram registados como redução de contas a receber, no montante de 87.458 e 99.829 milhares de euros, respetivamente. De acordo com as condições contratuais, a responsabilidade do Grupo restringe-se essencialmente, à garantia de aceitação por parte dos clientes das faturas objeto de *factoring*.

#### **Outros:**

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 não existiam inventários dados como penhor de garantia a passivos.

## **24 - MENSURAÇÕES AO JUSTO VALOR**

### **Estimativa de justo valor - ativos e passivos mensurados ao justo valor**

A tabela seguinte apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados ao justo valor em 31 de março de 2014, de acordo com os seguintes níveis de hierarquia de justo valor:

- Nível 1: justo valor de instrumentos financeiros é baseado em cotações de mercados líquidos ativos à data de referência da demonstração da posição financeira;
- Nível 2: o justo valor de instrumentos financeiros não é determinado com base em cotações de mercado ativo, mas sim com recurso a modelos de avaliação;
- Nível 3: o justo valor de instrumentos financeiros não é determinado com base em cotações de mercado ativo, mas sim com recurso a modelos de avaliação, cujos principais inputs não são observáveis no mercado.

Categoria	Item	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos:</b>				
Ativos financeiros disponíveis para venda	Ações	105.599	-	-
Ativos financeiros ao justo valor por resultados	Ações	618	-	-
Propriedades de investimento	Edifícios e terrenos	-	478.742	-
<b>Passivos:</b>				
Passivos financeiros ao justo valor	Derivados de cobertura	12.590	-	-

Exceto no que respeita aos empréstimos não correntes, a generalidade dos ativos e passivos financeiros têm maturidades de curto prazo, pelo que se considera que o seu justo valor é idêntico aos respetivos valores contabilísticos.

Relativamente aos empréstimos, a generalidade dos mesmos encontra-se contratada a taxas de juro variável. Dessa forma, entende-se que o correspondente valor contabilístico (custo amortizado) não difere significativamente do correspondente valor de mercado.

## **25 - APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras do trimestre findo em 31 de março de 2014 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 30 de maio de 2014.

## **26 – EVENTOS SUBSEQUENTES**

A TEIXEIRA DUARTE prosseguiu a sua atividade nos diversos mercados em que atua, sendo de assinalar o seguinte facto relevante ocorrido após o encerramento do primeiro trimestre de 2014, o qual foi objeto de comunicado tempestivamente divulgado ao mercado:

### Notificação de ordem de serviço para nova obra de infraestruturas na Argélia, pelo montante de 121.749.760 euros

Em 2 de abril de 2014, o agrupamento de empresa que integra a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." foi notificado da Ordem de Serviço emitida pela entidade argelina "AGA- Algérienne de Gestion des Autoroutes" para a empreitada de "Réalisation des Installations et Equipements d'Exploitation de l'autoroute Este-Ouest, Lot Ouest" (Execução de instalações e equipamentos de exploração da Auto-estrada Este-Oeste, Lote Oeste), na Argélia.

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." é líder de agrupamento, detendo uma posição de 48%, pertencendo 46% ao Grupo empresarial argelino "ETRHB HADDAD" e 6% à espanhola "SICE, S.A.".

A empreitada tem o prazo previsto de vinte e três meses a contar do aludido dia 2 de abril de 2014 e o valor global da mesma é de 253.645.332 € (duzentos e cinquenta e três milhões seiscientos e quarenta e cinco mil trezentos e trinta e dois euros), ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor, dos quais 35,7% são pagos em euros e os restantes 64,3% em dinares argelinos, sendo que à "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.", em função da quota-parte no referido agrupamento, cabem 121.749.760 € (cento e vinte e um milhões setecentos e quarenta e nove mil setecentos e sessenta euros).